

ANEXO 26

PEpS “E” - ANÁLISE DE CONTEÚDO



Universidade da Beira Interior
Departamento de Psicologia e Educação

Dissertação de Mestrado em Supervisão Pedagógica

Projeto de Investigação

“A Educação para a Saúde nos Estabelecimentos do Ensino Público no Concelho de Castelo Branco:
Elementos Contributivos para a sua Avaliação”

Análise de Conteúdo de Entrevistas Semi-Estruturadas
Projeto de Educação para a Saúde “E”

Identificação de Aluna	Identificação de Coordenadora PEpS
Idade: 14 anos	Idade: 46
Género: Feminino	Género: Feminino
Ano de Escolaridade que frequenta: 9º ano	Situação Profissional: PQND

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEpS -
1. Dimensão Organizacional	1. Caracterização do contexto de vivência dos alunos		Referência I 1.42% “(…)há muitos alunos no SASE com escalão A e com escalão B. Portanto são alunos subsidiados aqui da escola, portanto têm algumas dificuldades económicas. Há muitos alunos mesmo com esses escalões. Portanto é pobre mas...a... tem as hortas, algumas propriedades...algumas hortas...alguns terrenos... algumas herdades que conseguem sobreviver com...com a agricultura. De resto há a

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPs -
			fábrica das águas, a Fonte da Fraga, a... e depois também há a Santa Casa da Misericórdia, também há pais que estão empregados lá. É pobre...é um meio pobre, rural. (...)"
2. Dimensão Organizacional	2. Situação de partida 2.1 - Identificação de problemas/necessidades relacionadas com a saúde e estilos de vida dos alunos.	<p>Referência 1 1.27% “(...) Na altura em que eu cheguei à escola já existiam atividades, mas nunca soube a origem do Projeto de Educação para a Saúde. No que toca ao envolvimento no projeto, às vezes sou encaminhada pelos professores, mas em certas atividades gosto de participar por mim própria, porque acho que acabam por enriquecer as pessoas. (...)”</p> <p>Referência 2 0.25% “(...)As minhas preocupações? É assim...a... por exemplo glicemia... (...)”</p> <p>Referência 3 0.61% “(...) existem raparigas que estão magras e dizem que estão gordas e gordas, e eu pergunto-lhes "Então o que é que eu sou?", estão obcecadas com essas ideias. (...)”</p> <p>Referência 4 0.87% “(...) Estou num grupo de amigos em que não importa tanto o físico, mas sendo amigos, ajudamo-nos uns aos outros, cada um procura apoio nessas coisas da adolescência e procuramos ajudar e aproveitar os dias, passando-os assim. (...)”</p> <p>Referência 5 0.41% “(...) Eu acho que os stores sabem mais ou menos a realidade do Agrupamento, principalmente aqui nesta escola. (...)”</p>	<p>Referência II 0.4% “(...) não fiz o levantamento dessa questão mas pronto... devia ter surgido pela necessidade de educar os alunos neste ramo, mas também não fiz essa pesquisa. (...)”</p> <p>Referência III 1.31% “(...) Quando cheguei à escola, o PES já estava em funcionamento. Temos uma coordenadora de Projetos, que é também bibliotecária e ela orienta os projetos todos aqui da escola. É ela que nos dá as orientações e nós temos o nosso grupo de Educação para a Saúde, e damos as orientações aos colegas diretores de turma. Que são os que estão...a...portanto ...a... mais incluídos neste projeto, portanto são eles que estão a lecionar a Formação Cívica, onde são tratados os problemas de Educação para a Saúde. (...)”</p> <p>Referência IV 0.39% “(...) tem tido como público-alvo os alunos. Principalmente os alunos e os professores. Portanto tentar formar os professores, e tentar formar os alunos. (...)”</p> <p>Referência V 1.15% “(...) Pois...a... é o seguinte... Nós tentamos... eu tento... e o grupo também...a portanto... a...a... de acordo com a legislação, os temas obrigatórios que estão na legislação, debatê-los todos aqui na escola. De resto para o ano vamos ver se há novos temas emanados do Ministério. Se houver novos</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPS -
		<p>Referência 6 1.06% “(...) Todos podem participar, muitas vezes os professores convidam os pais. Eu acho que é uma coisa que não tem só a ver conosco, acho que é uma coisa que tem a ver com a população toda porque nunca se é velho demais para aprender. É importante envolver a comunidade toda. (...)”</p> <p>Referência 7 0.51% “(...) Ao longo do ano vão acontecendo sempre atividades, mas por vezes surgem alturas preferenciais, consoante a natureza das mesmas. (...)”</p>	<p>temas, teremos que ajustar o projeto aos novos temas. Partindo da base que já temos... uma adaptação... que inclua alunos, pais, docentes (...)”</p> <p>Referência VI 0.61% “(...) todas as áreas são trabalhadas - através de uma planificação no início do ano letivo (conselho de turma, alunos e encarregados de educação) ou, quando são detetados comportamentos suspeitos/problemáticos, na(s) turma(s) visada(s). (...)”</p> <p>Referência VII 0.18% “(...) Os temas que são trabalhados são aqueles que derivam do Ministério (...)”</p> <p>Referência VIII 0.33% “(...) nós vemos também aqueles temas que convém serem mais sublinhados, de acordo com os alunos que...que temos aqui...na escola. (...)”</p>
	<p>2.2.a. Identificação de interesse</p>		<p>Referência IX 1.6% “(...) Eu... principalmente eu, fiz o projeto geral de acordo com a legislação, para apresentar ao grupo os temas que realmente eram obrigatórios a abordar a ...no Agrupamento. A... depois pedi a cada um dos colegas, que me apresentasse uma planificação mais específica daquilo que podem abordar, uma vez que têm limitações de formação. Os meus colegas são de várias áreas e têm limitação de formação nesta área. Não conseguem desenvolver certos temas junto dos alunos. Então pedi uma planificação, a... para verificar quais eram portanto o... os temas que eles iriam abordar e como é que iriam abordar esses temas. (...)”</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPs -
			<p>Referência X 1.54% “(...) o Projeto Educativo do Agrupamento está sempre a ser reformulado, e parte das vezes, portanto, nós não temos grande acesso a ele. Não temos. E portanto eu julgo que deve estar contemplado, mas o Projeto está sempre a ser construído...e eu...reconstruído... e eu não tive acesso ainda a ele de modo definitivo para o ler, quer dizer não...não. Eu julgo que daquilo que eu li do Projeto a... está implícita a Educação para a Saúde, mas talvez não estejam bem delineados os objetivos fundamentais. Mas é como lhe digo, ele está sempre em construção e eu não sei como é que ele está agora. (...)”</p> <p>Referência XI 0.84% “(...) Houve o cuidado de nas planificações elaboradas se abordarem todas as áreas para os alunos não saírem prejudicados, mas também coloquei-me na posição dos colegas que não podiam fazer mais, com esta formação. Nós precisamos realmente de formação nestas áreas. E formação que vá de encontro mesmo à realidade dos alunos. (...)”</p> <p>Referência XII 0.51% “(...) Com menos tempo, também...a... seria muito mais fácil haver um livro base para seguir estes temas, para todos os professores seria mais simples, mais organizado, todos seguiriam os mesmos temas (...)”</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEpS -
	2.2.b. Identificação de interesses dos alunos.	<p>Referência 8 0.68% “(...) as doenças sexualmente transmissíveis, por exemplo a stora já falou connosco na aula, por exemplo na disciplina de formação cívica, e costumamos fazer trabalhos em grupo(…)”</p> <p>Referência 9 0.79% “(...) o projeto do bullying e foi bastante interessante porque houveram dois rapazes de lá que acabaram por dar o testemunho deles e explicaram um bocado o que sentiram quando foram vítimas de bullying...(…)”</p> <p>Referência 10 1.38% “(...) Mas dentro dos temas de educação para a saúde, todos me interessam, principalmente o racismo, toca-me bastante, porque cada vez mais na nossa sociedade há outras religiões e acho que as pessoas se devem unir, se devem unir cada vez mais umas com as outras, e acho que essa coisa da diferença só por causa da cor ou da opinião, acho isso chocante(…)”</p> <p>Referência 11 0.74% “(...) Eu não estou muito dentro da escolha e organização dos temas do PES, mas eu gosto de participar! Quem decidiu os temas a serem tratados foram muito provavelmente as ‘storas’ de Ciências. (…)”</p>	
	2.3. Levantamento de recursos		<p>Referência XIII 0.04% “(...) Não foi feito (...)”</p> <p>Referência XIV 0.59% “(...) Agora... eu entrei já tarde..., quando foi no primeiro ano que aqui estive, entrei já muito tarde.</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPs -
			<p>A... ainda não havia projeto... ainda tivemos que construir o projeto, e então não chegamos a horas de concorrer ao edital. (...)”</p> <p>Referência XV 0.28% “(...) como não se concorreu, não tivemos verba. Não havendo verba, não faz sentido fazer uma listagem de material (...)”</p> <p>Referência XVI 0.53% “(...) Agora este ano já concorri...a... para adquirir verba, agora consoante... se vier alguma verba, iremos construir então a listagem de materiais de acordo com aquilo que mais ou menos que... que eles dão. (...)”</p>
	<p>3 - Caracterização da equipa educativa e funções desempenhadas.</p>	<p>Referência 12 1.27% “(...) Os principais dinamizadores são supostamente as professoras de Ciências Naturais. Os alunos não colaboram muito na parte da organização, estando mais presentes na parte da participação direta nas atividades. Por acaso não sei como está organizada a equipa do PES nem quem é o coordenador, não estou muito dentro disso. (...)”</p> <p>Referência 13 0.31% “(...) A minha colaboração dá-se mais ao nível da participação direta nas atividades.(...)”</p>	<p>Referência XVII 0.7% “(...) Há várias pessoas a trabalhar, há os diretores de turma, todos...a... e há a Coordenadora do primeiro ciclo, que é a representante do primeiro ciclo, é a coordenadora do primeiro ciclo, depois os diretores de turma relativamente às turmas do segundo e terceiro ciclo. (...)”</p> <p>Referência XVIII 0.77% “(...) Cada um trabalha de acordo com o projeto, cada uma vai desenvolver, e faz depois um relatório, no final de cada período para mim. Eu depois compilo as informações num relatório global e depois entrego à...à... Coordenadora dos Projetos. E ela depois dá seguimento até ao Conselho Pedagógico. (...)”</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPs -
			<p>Referência XIX 0.47% “(…) Relativamente à minha escolha para Coordenadora, eu poderia ter perguntado mas... não sei. E não sei... o cargo já vinha contemplado no horário e foi assim que eu fiquei a saber. (...)”</p> <p>Referência XX 1.61% “(…) há pouco a reunião... no regimento da Escola Promotora de Saúde, eu sugeri apenas uma reunião, no início do ano letivo para aprovar o projeto e para falar do projeto. A... depois se alguém necessitar de outra reunião, então propõe a reunião. Eu por mim, também se precisar, também proponho outra reunião, mas a obrigatória é no primeiro período, logo no início do ano, com o projeto..., com o projeto feito...a... de resto, se houver alguma dúvida durante todos os dias, há aqui ... o que eu puder resolver em relação à distribuição das tarefas, em relação a algumas dúvidas que tenham, ... é assim que eu faço. (...)”</p>
	<p>4 - Decisões estratégicas.</p>	<p>Referência 14 2.03% “(…) Mas por exemplo, no nono ano, havia um objetivo que era assim: criarmos um grupo do nono ano e ao fim criarmos uma viagem de finalistas do</p>	<p>Referência XXI 0.5% “(…) O Projeto Educativo está sempre em construção, e além disso, este projeto vai para ao Conselho Pedagógico para ser aprovado, portanto</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEpS -
		<p>nono ano. E então no dia da alimentação trouxemos bolos, tudo assim caseiro, fizemos sumos, gelatinas e com a autorização do diretor levamos para vender no bar, pronto e essa foi a nossa colaboração. Por exemplo outra atividade que gostei muito, foi quando a GNR cá veio fazer uma palestra sobre violência...a... tudo o que é tipo penas e assim, sobre substâncias ilícitas(...)"</p> <p>Referência 15 0.66% “(...) Há certas palestras dinamizadas que englobam várias disciplinas, mas... eu ... a... eu acho que a maioria delas acontecem na Formação Cívica e nas Ciências Naturais. (...)”</p> <p>Referência 16 0.78% “(...) há certas palestras que são mesmo interessantes e que dão para participar e acaba por ser engraçado porque nós ficamos cá com as coisas e às vezes eu dou por mim e estou a contar isso à minha mãe (...)”</p> <p>Referência 17 0.65% “(...) Mas gosto de aprender coisas aqui e falar em casa. É engraçado porque aprendemos certas informações que ficam connosco, acaba por ser mais um bocadinho de cultura. (...)”</p> <p>Referência 18 0.71% “(...) A maior dificuldade é por vezes os oradores estarem a falar, e às vezes é um bocado difícil manter o silêncio e acaba por ser cansativo muitas vezes aquele tempo que ali estamos. (...)”</p> <p>Referência 19 0.41% “(...) confesso que por vezes também não estou com atenção porque há certas coisas que pronto... ou já ouvi... (...)”</p>	<p>tem que estar de acordo com o Projeto Educativo da Escola (...)”</p> <p>Referência XXII 0.87% “(...)Por exemplo hoje houve uma ação de formação sobre...com os enfermeiros da Escola Superior de Saúde de Castelo Branco, sobre o ... está até ali o panfleto, sobre o consumo de substâncias nocivas. Foi feita outra ação de formação destinada aos docentes, de como abordar o papel da sexualidade com os alunos, também com essa Escola. (...)”</p> <p>Referência XXIII 1.22% “(...) É sempre a Escola Superior de Saúde de Castelo Branco que se tem disponibilizado mais, que tem colaborado. A... também fazemos apresentações em Power Point com os alunos, a... cartazes para expor na biblioteca, a... comemorou-se o Dia Mundial da Alimentação em que os alunos a... portanto fizeram ali um a... fizeram eles em casa alimentos, bolos, trouxeram fruta lavada, fizeram ali uma pequena feira de alimentos, para comemorar o Dia Mundial da Alimentação. (...)”</p> <p>Referência XXIV 0.31% “(...) Na área de Ciências são muito abordados os temas na área da saúde. A... Educação Física... portanto Educação Física, (...)”</p> <p>Referência XXV 1% “(...) A... Ciências, Formação Cívica, Educação Física, parecem-me as áreas onde este tema é mais trabalhado. Quando tenho a coordenação, tento promover estas ações como palestras e ações de formação, depois fazemos cartazes como já disse, não sei se me lembro de mais alguma coisa, apresentações em Power Point...a</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPs -
		<p>Referência 20 0.49% “(...) às vezes também falo por mim, às vezes há um mau comportamento (risos). Eu acho que é o principal entrave aqui sem dúvida. (...)”</p>	<p>comemoração dos dias... a caixa de questões também já temos utilizado. (...)”</p> <p>Referência XXVI 1.56% “(...) Trabalhamos mais com os recursos do próprio agrupamento, por exemplo os cartazes, nós a... eu vou à biblioteca e requisito os cartazes para os alunos, outras vezes são eles que trazem a cartolina para fazerem o cartaz, Power Point... nós temos computadores e aproveitamos os computadores que temos para fazer pesquisas, e para fazer os Power Point's, a... as ações de formação, às vezes compra-se... por exemplo o almoço que foi hoje a escola que ofereceu aos estagiários e à professora Alda, depois às vezes compro uma prendinha ou outra, mas é do meu bolso, e... e é assim que se tem feito. (...)”</p> <p>Referência XXVII 0.96% “(...) As maiores dificuldades estão relacionadas com o Gabinete de Apoio ao Aluno, portanto a esta hora, eu posso dar apoio aos alunos no gabinete. Mas é difícil porque, por exemplo, em áreas da Saúde, convinha estar presente um enfermeiro ou um médico, ou um psicólogo também para dar apoio aos alunos. É isso que nós ainda não conseguimos. Não conseguimos fazer isso. (...)”</p> <p>Referência XXVIII 1.26% “(...) Relativamente aos aspetos mais positivos, acho que... acho que os alunos não se mostram muito desmotivados com as ações de formação, portanto há pessoas,... há pessoas que dizem que as ações de formação não são o melhor meio, mas ... eles mostram-se motivados, ainda hoje se mostraram motivados, com a ação de formação, e depois em relação à informação que eles vão pesquisar, eles</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEpS -
			ficam a saber alguma coisa acerca da saúde, o que pode ser uma ajuda para eles, uma mais-valia. (...)"
	5. Avaliação global do Projeto		<p>Referência XXIX 0.42% Através da adesão/envolvimento nas atividades, preenchimento de inquéritos de satisfação, por exemplo. No relatório final que a coordenadora faz todos os anos.</p> <p>Referência XXX 1.99% outra avaliação, é a forma de como eles se empenham nos trabalhos,... os trabalhos, os cartazes, os Power Point's são todos avaliados. Temos indicadores que se baseiam na colaboração ou não colaboração dos alunos, e depois a observação direta através das próprias ações de formação, se eles participam, se estão atentos, se estão interessados, portanto a sua atitude também nos dá indicadores avaliativos. Os intervenientes na avaliação são os elementos da equipa toda. Portanto em Formação Cívica, eles têm uma avaliação, os alunos do primeiro ciclo também têm, e a Ciências também têm. Os indicadores são o grau de interesse nas atividades, a participação, o empenho, ... dados que derivam da observação direta dos alunos e dos trabalhos que eles fazem.</p> <p>Referência XXXI 0.92% o Ministério já delineou aquilo que quer, a... eles têm a oportunidade de fazer uma planificação com aquilo que acham que podem abordar de acordo com o projeto, acho que está... acho que está... aquilo que eles querem também. Depois através da elaboração e análise de um relatório final podemos observar se os objetivos foram ou não concretizados.</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEpS -
			<p>Referência XXXII 3.49% Relativamente às competências desenvolvidas pelos alunos, julgo que têm melhorado a sua a saúde e bem-estar, mas é difícil observar, é muito difícil observar. A... só podemos avaliar os trabalhos que eles fazem , eu julgo que eles a... pelas questões que eles fazem às vezes, que transmitem também os conhecimentos aos pais. A... porque vão educar também os pais, porque ao fim e ao cabo, também há alguns que também não sabem. Nós nunca sabemos até que ponto fizemos bem ou fizemos mal o nosso trabalho. No entanto, uma boa saúde,... quem tem uma boa saúde pode ter uns bons resultados escolares... mas o meio onde nós estamos inseridos também é muito pobre. E portanto é muito pobre e, os pais não... quer dizer... eles não fazem TPC's também... os pais estão distantes da escola também, quer dizer... eles nas minhas disciplinas têm sucesso, mas notas fraquinhas. As notas são fraquinhas mas vão tendo sucesso... é muito difícil estar a lavar um terreno, quase do nada. Portanto isto é um meio cultural um bocadinho desfavorecido. Portanto é bastante difícil obter grandes resultados... obtêm-se alguns mas ... também temos algumas dificuldades alimentares por falta económica, há... porque a escola criou um lanche para os alunos desfavorecidos, com base no escalão. De resto são muito pouco... estão muito desfavorecidos.</p>
3. Dimensão Comunitária	6 - Relação do PEpS com a comunidade.	Referência 21 1.31% “(...)Como já referi, os encarregados de educação participam, e por exemplo alguns professores que nem estão integrados nestes projetos costumam ir ver e participar até, e eu acho que isso é enriquecedor. Os funcionários também participam, de vez em	Referência XXXIII 0.15% “(...) São mais os professores e os alunos. Faltam ainda os pais(…)” Referência XXXIV 0.31% “(...) A dinâmica existente poderia ser melhor, mas

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEpS -
		<p>quando também lá vão funcionários a ver, quando podem não é? Quando não têm trabalho.(...)"</p> <p>Referência 22 1.67% “(...) há um tempo atrás ouve lá em baixo uma atividade, penso que era sobre materiais reutilizáveis, e uma das professoras que lá estava era minha professora de Francês, e tentou envolver a comunidade através do Conselho executivo, pedindo a colaboração dos Encarregados de Educação, e houveram bastantes Encarregados de educação que contribuíram, que trouxeram as coisas pessoais deles e que fizeram e mostraram a reciclagem. (...)”</p> <p>Referência 23 0.23% “(...) Mesmo a própria Associação de Pais está sempre a apoiar. (...)”</p>	<p>pronto tudo o que se está a construir, a... constrói-se lentamente não é? (...)”</p> <p>Referência XXXV 0.09% “(...) As famílias são um pouco ausentes, (...)”</p> <p>Referência XXXVI 0.74% “(...) A ligação à famílias é mais complicada, vamos então tentar para o ano (é o que falta no projeto), deve de envolver os pais, os alunos, os docentes, deve de envolver tudo. A... mas talvez com esses técnicos mais especializados, se consigam fazer ações nesse âmbito aqui na escola. (...)”</p> <p>Referência XXXVII 0.16% “(...) A... mas as pessoas reagem bem, não há problemas, reagem bem. (...)”</p>
	7 - Parcerias.	<p>Referência 24 0.2% “(...) É provável. Não sei, mas acho que sim. É Provável. (...)”</p>	<p>Referência XXXVIII 0.14% “(...) Sim, com a Escola Superior de Saúde de Castelo Branco (...)”</p>
	8 - Divulgação das Atividades.	<p>Referência 25 0.95% “(...) Por exemplo quando foi no dia da alimentação, participamos na elaboração de cartazes, dos placards, devido a estes trabalhos toda a gente tem um conhecimento atempado das atividades. Fazemos com bastantes dias de antecedência da atividade. (...)”</p>	<p>Referência XXXIX 0.25% “(...) É através de cartazes, da explicação oral, portanto através da explicação oral principalmente. (...)”</p> <p>Referência XL 0.18% “(...) a divulgação de atividades é mais a nível de</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPs -
		<p>Referência 26 0.54% “(…) As atividades vão acontecendo, supostamente... supostamente não... os professores têm um objetivo de fazer aquilo...pronto... e fazem, (…)”</p>	<p>cartazes, power point's (...)"</p> <p>Referência XLI 0.4% “(…) E depois está uma mesa com o computador onde estão a passar os power point's deles, quem quiser... às vezes aquilo também pára, passa por lá e consulta. (...)"</p> <p>Referência XLII 0.46% “(…) muito difícil... porque nos pediram datas e se viu isto, há algumas datas aqui, só que é muito difícil, por exemplo a disponibilidade dos senhores enfermeiros para virem cá, (...)"</p> <p>Referência XLIII 1.2% “(…) logo no início do ano é muito difícil porque envolve muitas pessoas e além de envolver muitas pessoas, estão sempre a ... ainda há bocado estava a enfermeira Alda a dizer: "Vamos ter dificuldade porque entram mais pessoas para o projeto." E então, como há mais pessoas, depois para coordenar tudo, tudo, as várias escolas, há várias escolas metidas nesse ... no... no mesmo projeto e eles têm que ir a esta e à outra e assim, e torna-se muito difícil. (...)"</p>
4. Dimensão Ecológica	9 - Identificação de ambientes seguros e saudáveis.	<p>Referência 27 1.57% “(…) Sim... nós temos aqui umas instalações que podemos dizer que são seguras. A nível do envolvimento interpessoal, posso dizer que as relações são boas. Acaba por existir quase uma família entre os estudantes, os contínuos e os professores..., já são tantos os anos em que nós cá estamos, tanto que os funcionários e professores que</p>	<p>Referência XLIV 1.05% “(…)há uma zona verde, tem um pátio em que é uma zona ao ar livre mais descontraída, mas eu julgo que deveria haver por exemplo uma sala de estudo para os alunos começarem a adquirir mais métodos e hábitos de trabalho. Acerca disso... para irem fazendo os TPC's, eu acho que seria mais saudável distribuírem as atividades ao longo do dia, do que</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEpS -
		<p>há uma ligação forte e acaba por ser uma boa relação, sem dúvida. (...)"</p> <p>Referência 28 1.02% "(...) A escola tem também espaços verdes, gosto da sua qualidade ambiental e acho que é boa, porque tem bastante espaço, não há nada assim de poluído e também não levamos com os poluentes da fábrica de água, a fonte da fraga, graças a Deus estamos num sítio bom. (...)"</p> <p>Referência 29 0.75% "(...) Sim, de certa forma sim, ajuda bastante. Por exemplo tudo o que é ambiente... houve uma vez que nós tivemos um professor que teve um projeto com os seus alunos, andaram a limpar a escola. (...)"</p> <p>Referência 30 0.25% "(...) andámos e limpámos, incluindo esta mata que aqui está perto. (...)"</p>	<p>depois concentrarem tudo ou em casa, ou no fim de semana(...)"</p> <p>Referência XLV 0.19% "(...) Também poderia haver mais jardinagem, mas as verbas também são limitadas. (...)"</p> <p>Referência XLVI 0.64% "(...) não costumo meter-me muito nas áreas das outras pessoas, dos diretores, dos superiores, não me meto muito no... acho que o ambiente da escola não dá para fazer isso, porque não há pronto... tenta-se com que haja um diálogo mas cada qual na sua. (...)"</p> <p>Referência XLVII 0.21% "(...) Pois... isso é difícil de responder porque cada prática tem um âmbito diferente. (...)"</p> <p>Referência XLVIII 0.24% "(...) Quantificação de recolha de tampas, papel, etc. Diminuição de papéis e lixo nos corredores. (...)"</p>
	<p>10 - Educação por pares.</p>	<p>Referência 31 1.97% "(...) Isso aqui é um bocadinho fraco... é um bocadinho... eu acho que aqui provavelmente as pessoas que aqui colaboram mais acabam por ser os alunos do quinto ou do sexto, principalmente os mais novos, acho que se calar têm uma preocupação maior do que os mais velhos. Eu acho que é mais o seguinte: Porque os mais velhos, tanto eu como os meus colegas, acabamos por nos interessar mais por</p>	<p>Referência XLIX 0.3% há certos alunos que são os líderes, que levam a turma a participar em maior número... em maior número. Sim, há. (...)"</p> <p>Referência L 0.97% "(...) Sim, os alunos desenvolvem as atividades, por exemplo ali em relação àquela atividade da... no bar, da escola, no Dia da Alimentação, foram</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEpS -
		<p>tecnologias e tudo o que é coisas eletrônicas e acabamos por deixar de dar valor a certas coisas mais simples. (...)”</p> <p>Referência 32 0.29% “(...) Mas relativamente a dar novas ideias sobre atividades, eles por aí param. (...)”</p> <p>Referência 33 0.63% “(...) Eu acho que há por parte dos mais novos (risos). Eu acho que acontece, sem dúvida. Por exemplo não ao nível da segurança, mas por exemplo ao nível do racismo. (...)”</p> <p>Referência 34 0.35% “(...)Eu acho que aqui são os mais novos que ensinam os mais velhos, eu acho que é mais assim. (...)”</p> <p>Referência 35 1.26% “(...)Na área da educação para a saúde isto também acontece porque os mais novos acabam por prestar mais atenção e são mais curiosos e querem saber mais das coisas, juntando mais conhecimento do que nós. Eu acho que eles aproveitam um bocadinho melhor as palestras e as atividades do que nós, em relação à saúde, sem dúvida. (...)”</p>	<p>principalmente eles que dinamizaram aquilo,... foi. Foram duas líderes, principalmente duas líderes, que... que moveram a turma toda do nono A. Há vantagens dessa participação ativa delas porque conseguem "puxar" outros amigos. (...)”</p>
5. Dimensão Psicossocial	11 - Relações interpessoais.	<p>Referência 36 0.85% aluno/aluno; “(...) Isso é complicado... porque só há três... devia haver mais, era mais fácil. Acabaria por ser mais justo se houvesse mais... mas seria um dois... um dois fraquinho... com uma média assim baixinha. (...)”</p> <p>Referência 37 0.41% professores e alunos; “(...) Esta classificação seria um dois assim, com uma</p>	<p>Referência LI 0.21% -alunos; “(...) As relações são boas... muito boas, também não direi... mas boas. (...)”</p> <p>Referência LII 0.46% professores e alunos; “(...) Entre professores e alunos... Entre professores e alunos também não é má. Há um caso ou outro em que surge um problema, mas a regra geral é boa.</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPs -
		<p>média mais para o positivo. (...)”</p> <p>Referência 38 0.33% professores e parceiros; “(…) A relação é boa sem dúvida, eu atribuiria um três. (...)”</p> <p>Referência 39 0.45% professores e assistentes operacionais; “(…) Esta é também uma boa relação, pelo que a classificação é um três. (...)”</p> <p>Referência 40 0.75% pais/E.E. e equipa educativa do Projeto. “(…) É assim a relação não é muito boa, é mínima. É mínima porque acho que às vezes os pais acabam por se acanhar, são piores do que as crianças (...)”</p> <p>Referência 41 1.13% pais/E.E. e equipa educativa do Projeto. “(…) um funcionário que esteja em contacto diariamente com um aluno acaba por ter uma maior relação maior facilidade de ligação, do que um encarregado de educação. Eles acabam por se dar todos bem na mesma, porque pertencem à mesma comunidade. A classificação seria também um dois baixinho. (...)”</p>	<p>(...)”</p> <p>Referência LIII 0.19% professores e parceiros; “(…) Ah é muito boa! É muito boa sim senhor. (...)”</p> <p>Referência LIV 0.64% professores e assistentes operacionais; “(…) Também é boa, os assistentes colaboram muito bem, são muito disciplinados e... e pronto, colaboram muito bem com o nosso trabalho. Pelo menos sempre que é preciso, estão ali no momento exato. (...)”</p> <p>Referência LV 2% pais/E.E. e equipa educativa do Projeto. “(…) A cooperação poderia ser melhor. Poderia ser melhor, mas eu acho que aí a falha é a falta de continuidade do projeto. Tem que se continuar o projeto. Tenho tentado angariar parcerias nesse sentido, os pais até agora têm participado pouco ou nada...a... devido...a... portanto nós temos que fazer essas ações e não se têm feito por causa de parcerias. Porque eu não vou falar aos pais de certos assuntos, porque não estou especializada para eles. O que é que eu vou dizer aos pais? Um enfermeiro...um médico... estão especializados para determinados assuntos. Em relação a isso, bem há reuniões de pais, mas isso é... é distribuir as notas, é ... pouco... pouco ou nada tem a ver com a Educação para a Saúde. (...)”</p>
6. Dimensão Curricular	12 - Planificação de atividades/ práticas.	<p>Referência 42 0.58% “(…) Não conheço o plano de ação anual (risos). Relativamente às atividades, eu acho que se encontram de acordo com as nossas necessidades e vontades. (...)”</p>	<p>Referência LVI 0.82% “(…) quando me disseram para fazer o projeto, tinha que ser uma coisa estanque. Foi o que eu compreendi disso. Agora não sei, só perguntando à coordenadora dos projetos, se pode ser</p>

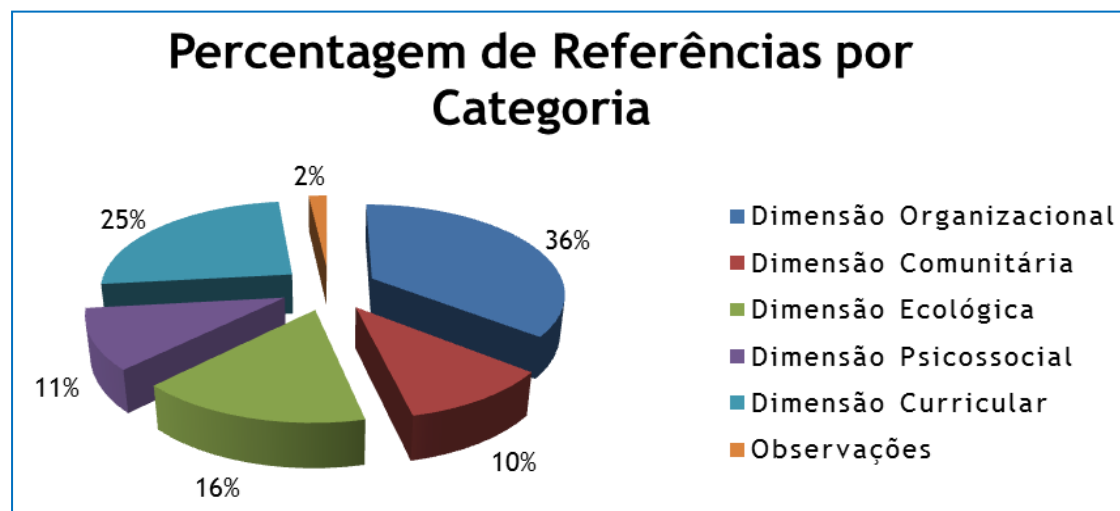
Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPs -
		<p>Referência 43 0.6% “(...) por exemplo hoje íamos ter uma palestra e às vezes acontecem imprevistos como o que aconteceu, mas normalmente todas as atividades propostas acontecem. (...)”</p> <p>Referência 44 0.83% “(...) através de palestras... pronto... é um meio de comunicação, é um meio de obtenção de informação, mas acho que deveriam haver mais atividades. Acho que as visitas de estudo também acabam por enriquecer bastante (...)”</p> <p>Referência 45 0.99% “(...) porque as visitas de estudo e as atividades de natureza mais prática é que acabam por motivar mais, principalmente os alunos a... a participarem, a se informarem e a quererem saber mais sobre as coisas, para estarem mais dentro do tema, sem dúvida. (...)”</p>	<p>maleável...mas a... se pode haver adaptações... mas a ideia é cumprir o programa, senão começamos a dispersar um pouco e não se faz nada (...)”</p> <p>Referência LVII 0.57% “(...) Talvez haja a falha de um ou dois temas, mas talvez se consiga a... pelo menos fazer o essencial, porque como eu disse, os colegas têm dificuldades em abordar certos temas, por exemplo os temas da legislação que veio (...)”</p> <p>Referência LVIII 0.41% “(...) por vezes vamos abordar os temas que são mais fáceis para nós. E talvez fiquem um ou dois temas que não sejam abordados. É iss que eu realmente verifico. (...)”</p> <p>Referência LIX 1.52% “(...) Olhe há uma coisa que está mal...Por exemplo a hora e meia numa sala de aula. É demais para os alunos. Eles... as regras da escola dizem que, portanto, nós não podemos deixar sair os alunos para irem à casa de banho. Ora isto é péssimo. A...hora e meia os alunos ali retidos, não só engordam..., ainda o que temos é a Educação Física que ... para os manter com uma saúde... preparados para os noventa minutos, mas mesmo assim acho demais. Talvez uma hora, ou uma coisa assim, mas hora e meia... acho demais e não promove a saúde de maneira nenhuma. Nem psicológica nem física. (...)”</p> <p>Referência LX 0.1% “(...) talvez promover mais a Educação Física (...)”</p> <p>Referência LXI 0.62% “(...) Eu gosto muito das ações de formação, acho</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPs -
			<p>que concentra muita informação em pouco tempo, a... informação técnica, informação que é fiável, e que acho que ... para mim o que eu gosto mais são as ações de sensibilização. Resultam bem. (...)”</p> <p>Referência LXII 1.57% “(...) Isto é emanado de cima, acho que eles têm também de ter a Educação para a Saúde para, para serem uns cidadãos saudáveis, não é? A forma que nós achamos de inculcar a Educação para a Saúde foi esta... não conheço outra. Talvez com formação, talvez consiga mais alguma coisa... mas não... realmente não conheço. Relativamente a evidência, há por exemplo... há por exemplo as alunas que pronto, acho que têm comportamentos sexualmente mais responsáveis, eu verifico isso nos comportamentos delas, a... em relação ao tabagismo, talvez menos um bocadinho a fumar ao portão, ...a... é principalmente isso. (...)”</p>
	<p>13 - Avaliação das atividades.</p>	<p>Referência 46 0.5% “(...) Acho que todas as atividades desenvolvidas foram positivas, nós às vezes é que não tiramos tudo o que é positivo ao máximo... (...)”</p> <p>Referência 47 0.75% “(...) Relativamente aos meus colegas, o Projeto de Educação para a Saúde consegue influenciar os mais interessados. Acho que este Projeto às vezes acaba por lhes trazer maturidade, sem dúvida... (...)”</p> <p>Referência 48 1.01% “(...) há certos alunos que não crescem, não veem o</p>	<p>Referência LXIII 1.35% “(...) por exemplo em relação às Ciências Naturais, a... portanto no nono ano, a... os livros antigos falavam da toxicodependência, e agora já não se fala tanto na toxicodependência, nem... nem em drogas, nem em consumos, a... e eles acrescentam o seu saber através da ação, se for abordada... eu não sei como é que estão os programas do décimo ano e do décimo primeiro... não sei como é que estão, mas talvez contenham alguma noção acerca desse tema. E PES pode ajudar a esse tema ter algum significado na vida deles, (...)”</p>

Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEPs -
		<p>interesse das coisas, e acho que isto acaba por ajudar um bocadinho, estas atividades acabam por ajudar a perceber as coisas, o significado das coisas e os riscos que podem decorrer a partir de certas atitudes(...)"</p> <p>Referência 49 0.51% “(...) os Professores perguntam se nós gostamos, cabe-nos também... às vezes também documentamos as coisas que nos interessaram mais... (...)”</p> <p>Referência 50 0.3% “(...) até acabamos por ir à internet ver... o assunto que abordamos naquela aula (...)”</p> <p>Referência 51 0.88% “(...) Raramente preenchemos questionários, falamos mais abertamente. Às vezes até Professores que não estão envolvidos nos perguntam "Então gostaram? Como é que correu?" até através da conversa com os alunos surgem debates... (...)”</p> <p>Referência 52 0.82% “(...) insistir um bocadinho mais na atividades, por exemplo sair da escola... em vez de recebermos, tentar ir por exemplo ao hospital... acabava por ser interessante e os alunos acabavam por participar mais. (...)”</p> <p>Referência 53 0.79% “(...) Quanto ao tempo, não há horas exatas, mas sempre que aparece uma atividade eu participo, e quando tenho dúvidas e quero saber mais alguma coisa, ou quando tenho curiosidades... comunico e participo. (...)”</p> <p>Referência 54 0.49% “(...) A maior dificuldade será talvez chamar as</p>	<p>Referência LXIV 0.58% “(...) Acho que, portanto acho que eles em princípio ficam com algumas noções mas como eu lhe disse, um livrinho com os temas principais básicos feito por técnicos, enfermeiros, médicos ou técnicos, para mim era a melhor coisa. (...)”</p> <p>Referência LXV 0.8% “(...) talvez os inquiridos... fazer mais inquiridos... mas também estamos com limite de fotocópias... mas talvez... se fosse possível, fazer mais inquiridos, acho que a sua entrevista foca esse problema... talvez os inquiridos, talvez se chegasse a algum resultado mais conciso, a... os pais mais envolvidos. (...)”</p> <p>Referência LXVI 0.73% “(...) Mais formação, mas formação a que a gente possa ir porque temos família também não é? Por exemplo em horário de trabalho ter formação, a... mas lá está, com o livro resolvia-se mais essa situação, talvez nem fosse preciso tanta formação. Uma formação mais leve, era mais fácil. (...)”</p>

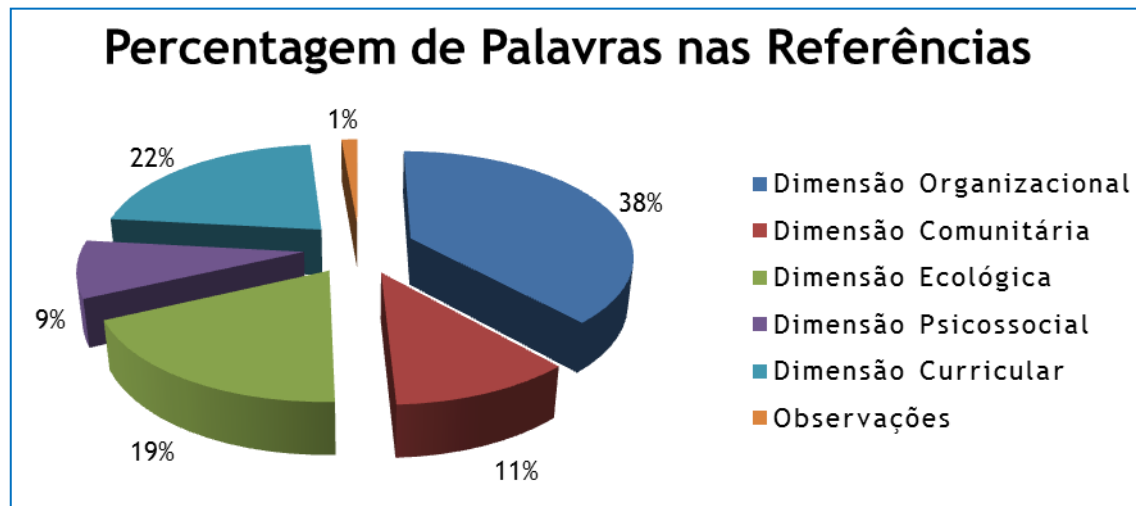
Categorias	Subcategorias	Unidades de Sentido - Aluna -	Unidades de Sentido - Coordenadora do PEpS -
		<p>peças em dias que os alunos tenham... pronto... que não coincidam com testes... (...)"</p> <p>Referência 55 0.43% "(...) sem dúvida que há uma dificuldade por parte dos professores que às vezes é a própria colaboração dos alunos(...)"</p>	
7. Observações	14 - Observações	<p>Referência 56 0.59% "(...) Não penso ser necessário abordar mais aspetos, penso que de uma maneira geral os temas foram todos abordados, penso que falamos um bocadinho de tudo. (...)"</p>	<p>Referência LXVII 0.99% "(...) Quantas horas tem cada professor para trabalhar no Projeto, por semana? Da componente letiva ou não letiva? Olhe não tenho nenhuma. Não tenho nenhuma... Portanto é tudo de componente não letiva, só eu é que tenho os noventa minutos por semana no meu horário. E de resto os meus colegas não têm tempo nenhum no horário. É só prepararem a formação cívica e pronto. (...)"</p> <p>Referência LXVIII 1.82% Sente de alguma forma que os professores têm tido dificuldades em concretizar o Projeto? Enumere-as. "(...) É a falta de formação. É a falta de formação. E... para formar os meus colegas, a... portanto também estou um bocadinho sem saber como é que há-de ser, porque por exemplo, nós conseguimos aquela ação de formação para eles a... no início do ano letivo. Mas, a... a enfermeira Alda disse que iria abordar... iria fazer o melhor na abordagem dela mas também não tinha formação suficiente para ir abordar estes temas com os professores. Portanto, a... há falta de pessoas para formar outras pessoas. Acho que foi tudo abordado, realmente acho que não tenho mais nada a acrescentar. Não. (...)"</p>

Projeto de Educação para a Saúde “E”	
- Entrevista a Aluna -	
Categorias e Sub-Categorias	Contagem de Referências
Dimensão Organizacional	20
Identificação de problemas/necessidades relacionadas com a saúde e estilos de vida dos alunos	7
Identificação de interesses dos alunos	4
Caracterização da equipa educativa e funções desempenhadas	2
Decisões estratégicas	7
Dimensão Comunitária	6
Relação do PEpS com a comunidade	3
Parcerias	1
Divulgação das Atividades	2
Dimensão Ecológica	9
Identificação de ambientes seguros e saudáveis	4
Educação por pares	5
Dimensão Psicossocial	6
Relações interpessoais	6
Dimensão Curricular	14
Planificação de atividades/ práticas.	4
Avaliação das atividades	10
Observações	1

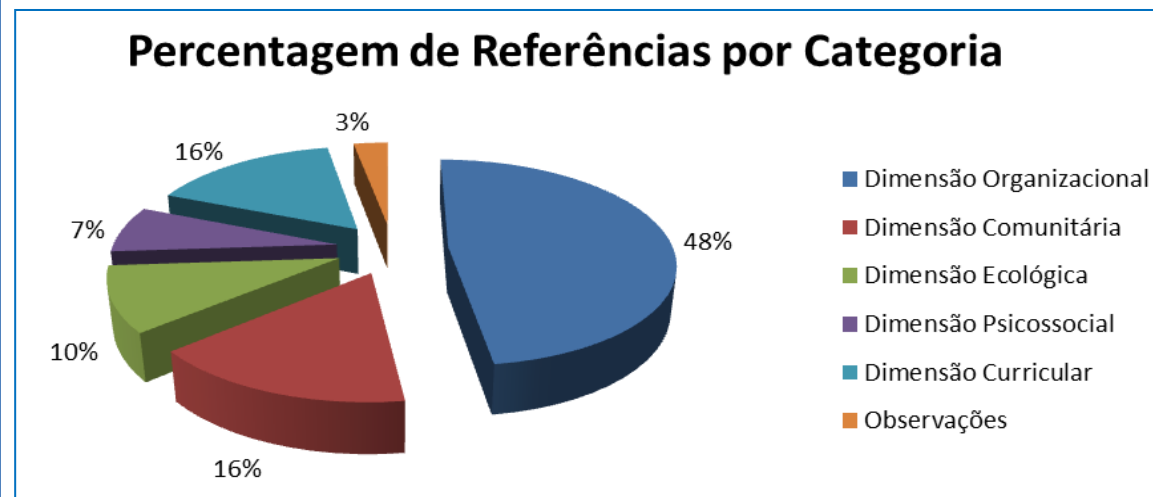


Projeto de Educação para a Saúde “E”

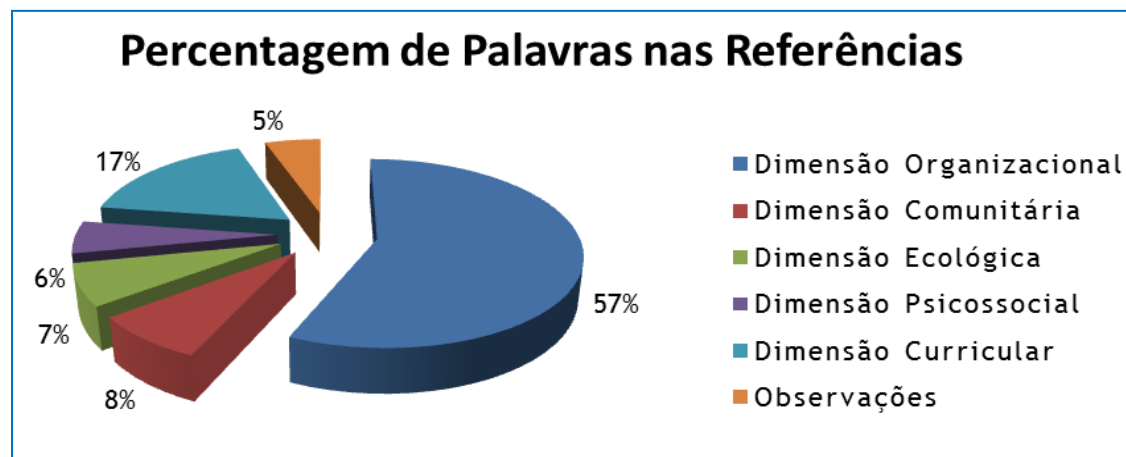
- Entrevista a Aluna -	
Categorias e Sub-Categorias	Contagem de Palavras
Dimensão Organizacional	673
Identificação de problemas/necessidades relacionadas com a saúde e estilos de vida dos alunos	212
Identificação de interesses dos alunos	154
Caracterização da equipa educativa e funções desempenhadas	62
Decisões estratégicas	245
Dimensão Comunitária	193
Relação do PEpS com a comunidade	131
Parcerias	11
Divulgação das Atividades	51
Dimensão Ecológica	329
Identificação de ambientes seguros e saudáveis	137
Educação por pares	192
Dimensão Psicossocial	152
Relações interpessoais	152
Dimensão Curricular	384
Planificação de atividades/ práticas.	125
Avaliação das atividades	259
Observações	24



Projeto de Educação para a Saúde “E”	
- Entrevista a Coordenadora PEpS -	
Categorias e Sub-Categorias	Contagem de Referências
Dimensão Organizacional	33
Caracterização do contexto de vivência dos alunos	1
Identificação de problemas/necessidades relacionadas com a saúde e estilos de vida dos alunos	7
Identificação de interesse	4
Levantamento de recursos	4
Caracterização da equipa educativa e funções desempenhadas	4
Decisões estratégicas	8
Avaliação Global do Projeto	4
Dimensão Comunitária	11
Relação do PEpS com a comunidade	5
Parcerias	1
Divulgação das Atividades	5
Dimensão Ecológica	7
Identificação de ambientes seguros e saudáveis	5
Educação por pares	2
Dimensão Psicossocial	5
Relações interpessoais	5
Dimensão Curricular	11
Planificação de atividades/ práticas.	7
Avaliação das atividades	4
Observações	2



Projeto de Educação para a Saúde “E”	
- Entrevista a Coordenadora PEpS -	
Categorias e Sub-Categorias	Contagem de Palavras
Dimensão Organizacional	1860
Caracterização do contexto de vivência dos alunos	84
Identificação de problemas/necessidades relacionadas com a saúde e estilos de vida dos alunos	260
Identificação de interesse	283
Levantamento de recursos	91
Caracterização da equipa educativa e funções desempenhadas	219
Decisões estratégicas	477
Avaliação Global do Projeto	413
Dimensão Comunitária	260
Relação do PEpS com a comunidade	96
Parcerias	9
Divulgação das Atividades	155
Dimensão Ecológica	236
Identificação de ambientes seguros e saudáveis	148
Educação por pares	88
Dimensão Psicossocial	184
Relações interpessoais	184
Dimensão Curricular	569
Planificação de atividades/ práticas.	368
Avaliação das atividades	201
Observações	173



Dimensão Organizacional

1. Caracterização do Contexto de Vivência dos alunos

A Coordenadora do PEpS do Agrupamento de Escolas, refere que os alunos vivem num meio rural pobre. A maioria das família trabalha no setor da agricultura, que no momento se encontra bastante desfavorecido. A empresa de águas “Fonte da Fraga” e a Santa Casa da Misericórdia, são juntamente com o setor agrícola, os maiores empregadores da região. Existe portanto um grande número de alunos subsidiados pelos Serviços de Ação Social Escolar (SASE), devido às dificuldades económicas sentidas pelas suas famílias.

“(...) há muitos alunos no SASE com escalão A e com escalão B. Portanto são alunos subsidiados aqui da escola, portanto têm algumas dificuldades económicas. Há muitos alunos mesmo com esses escalões. Portanto é pobre mas...a... tem as hortas, algumas propriedades...algumas hortas...alguns terrenos... algumas herdades que conseguem sobreviver com...com a agricultura. De resto há a fábrica das águas, a Fonte da Fraga, a... e depois também há a Santa Casa da Misericórdia, também há pais que estão empregados lá. É pobre...é um meio pobre, rural. (...)”

2.1 - Identificação de problemas/necessidades relacionadas com a saúde e estilos de vida dos alunos.

Pela análise das unidades de sentido da entrevista, podemos facilmente reconhecer no que concerne à Dimensão Organizacional mais concretamente na identificação de problemas / necessidades relacionados com o estilo de vida dos alunos, a aluna refere que não tem conhecimento da origem do Projeto de Educação para a Saúde, sendo que geralmente participa nas atividades dinamizadas, por encaminhamento direto dos professores, atribuindo valor pessoal a algumas das ações porque as encara como um trampolim para o conhecimento na área da saúde.

“(...) Na altura em que eu cheguei à escola já existiam atividades, mas nunca soube a origem do Projeto de Educação para a Saúde. No que toca ao envolvimento no projeto, às vezes sou encaminhada pelos professores, mas em certas atividades gosto de participar por mim própria, porque acho que acabam por enriquecer as pessoas. (...)”

Neste domínio a Coordenadora do PEpS mencionou que não tem conhecimento de como surgiu o projeto, apontando a possibilidade de se ter iniciado pela

verificação da necessidade de se proceder à educação dos alunos nesta área. A Coordenadora referiu ainda não ter feito o levantamento dos problemas/necessidades em relação às condições de saúde/estilos de vida dos alunos, pois quando chegou à sede de Agrupamento, o PEPS já se encontrava em funcionamento, sob a orientação da Coordenadora de Projetos. A ação da entrevistada consiste em estabelecer a ponte entre a Coordenadora de Projetos e os Diretores de Turma, devido ao facto de serem estes os responsáveis por lecionar a disciplina de Formação Cívica, onde a Educação para a Saúde goza de um espaço privilegiado.

“(...) não fiz o levantamento dessa questão mas pronto... devia ter surgido pela necessidade de educar os alunos neste ramo, mas também não fiz essa pesquisa. (...) Quando cheguei à escola, o PES já estava em funcionamento. Temos uma coordenadora de Projetos, que é também bibliotecária e ela orienta os projetos todos aqui da escola. É ela que nos dá as orientações e nós temos o nosso grupo de Educação para a Saúde, e damos as orientações aos colegas diretores de turma. Que são os que estão...a...portanto ...a... mais incluídos neste projeto, portanto são eles que estão a lecionar a Formação Cívica, onde são tratados os problemas de Educação para a Saúde. (...)”

A aluna foca como preocupação pessoal em relação à saúde, a alimentação adequada como forma de evitar alguns distúrbios como a glicemia. Entende-se como uma pessoa que pratica um atividade física regular, num meio natural propício para o efeito, equipado com um campo de futebol e onde existem percursos naturais para passeios de bicicleta.

Na generalidade, o grupo de amigos da aluna também pratica desportos, sendo que existem alguns elementos que apresentam algumas preocupações relativamente à sua imagem física e ao seu peso, demonstrando por vezes alguma obsessão em relação a esses dois aspetos. A aluna refere que aceita a sua imagem e refere que a sua estrutura já pouco mudará, mas no entanto recusa acomodar-se a um estilo de vida mais sedentário. Refere ainda que o seu ciclo de amigos mais próximo não atribui demasiada importância ao aspeto físico nas relações interpessoais, sendo que todos se apoiam no seio do grupo em relação às questões próprias da adolescência, relativamente à saúde e ao desenvolvimento do corpo.

“(...)As minhas preocupações? É assim...a... por exemplo glicemia... (...) existem raparigas que estão magras e dizem que estão gordas e gordas, e eu pergunto-lhes “Então o que é que eu sou?”, estão obcecadas com essas ideias. (...) Estou num grupo de amigos em que não importa tanto o físico, mas sendo amigos, ajudamo-nos uns aos outros, cada um procura apoio nessas coisas da

adolescência e procuramos ajudar e aproveitar os dias, passando-os assim. (...)

É possível constatar que a aluna entrevistada considera que os professores intervenientes no projeto, identificaram suficientemente as necessidades dos alunos em relação à Educação para a Saúde, isto porque entende que conhecem muito bem a realidade do Agrupamento e principalmente a realidade da escola sede, realizando atividades enquadradas no seu paradigma destinadas ao desenvolvimento do PEpS. Ainda sobre o projeto, a aluna refere que este é dirigido principalmente a todos os alunos e por vezes também aos pais, aspeto que considera importante porque implica o envolvimento de outros elementos da comunidade educativa que não apenas os alunos. Relativamente à duração, o projeto funciona ao longo do ano letivo, sendo que algumas atividades ocorrem em alturas preferenciais, devido à natureza das mesmas bem como à disponibilidade dos técnicos e das entidades associadas.

“(...) Eu acho que os ‘stores’ sabem mais ou menos a realidade do Agrupamento, principalmente aqui nesta escola. (...) Todos podem participar, muitas vezes os professores convidam os pais. Eu acho que é uma coisa que não tem só a ver connosco, acho que é uma coisa que tem a ver com a população toda porque nunca se é velho demais para aprender. É importante envolver a comunidade toda. (...) Ao longo do ano vão acontecendo sempre atividades, mas por vezes surgem alturas preferenciais, consoante a natureza das mesmas. (...)”

Relativamente ao público-alvo, a Coordenadora do PEpS, afirma que os principais destinatários das atividades são os alunos e os professores. Através de uma dinâmica de formação dos professores, que tem por objetivo uma formação dos alunos qualitativamente superior. A Coordenadora refere ainda que tanto ela como a própria equipa do PEpS tentam sempre abordar todos os temas contemplados na legislação, sendo que é conferida especial atenção aos temas que convenham ser mais trabalhados, tendo em consideração o contexto socioeconómico geral, como também caso de alunos com necessidades mais específicas. No ano seguinte surjam novos temas ou procedimentos vindos do Ministério da Educação, a equipa encontra-se preparada para proceder às devidas adaptações de forma inclusiva para todos os elementos da comunidade educativa.

“(...) tem tido como público-alvo os alunos. Principalmente os alunos e os professores. Portanto tentar formar os professores, e tentar formar os alunos.(...) Pois...a... é o seguinte... Nós tentamos... eu tento... e o grupo também...a portanto... a...a... de acordo com a legislação, os temas obrigatórios que estão na legislação, debatê-los todos aqui na escola. De resto para o ano vamos ver se há novos temas emanados do Ministério. Se houver novos temas, teremos que ajustar o projeto aos novos temas. Partindo da

base que já temos... uma adaptação... que inclua alunos, pais, docentes (...) todas as áreas são trabalhadas, através de uma planificação no início do ano letivo (conselho de turma, alunos e encarregados de educação) ou, quando são detetados comportamentos suspeitos/problemáticos, na(s) turma(s) visada(s). (...) Os temas que são trabalhados são aqueles que derivam do Ministério (...) nós vemos também aqueles temas que convém serem mais sublinhados, de acordo com os alunos que...que temos aqui...na escola. (...)”

2.2.a. Identificação de interesse

Neste campo, a Coordenadora referiu que elaborou o plano do PEpS tendo o cuidado de contemplar todos os temas contemplados na legislação, com o intuito de o apresentar posteriormente ao grupo de Diretores de Turma, de maneira a que estes o tivessem como instrumento de trabalho para o desenvolvimento de uma planificação mais específica, tendo em conta a realidade e as necessidades das suas turmas. A Coordenadora do PEpS afirmou ainda que o tipo de formação dos professores neste processo desempenha um papel fundamental, pois como tem colegas de várias áreas, alguns podem afirmar limitações no campo da Educação para a Saúde, dificultando o desenvolvimento de certos temas junto dos seus alunos. A Coordenadora revelou ainda que para além de se contemplarem os temas de todas as áreas legisladas, para que os alunos não fossem prejudicados, teve também uma atenção especial para com os colegas, tendo em conta o seu tipo de formação. Afirma que, tanto eles como ela, necessitam de mais formação que seja direcionada para a realidade e as necessidades dos alunos.

“(...) Eu... principalmente eu, fiz o projeto geral de acordo com a legislação, para apresentar ao grupo os temas que realmente eram obrigatórios a abordar a ...no Agrupamento. A... depois pedi a cada um dos colegas, que me apresentasse uma planificação mais específica daquilo que podem abordar, uma vez que têm limitações de formação. Os meus colegas são de várias áreas e têm limitação de formação nesta área. Não conseguem desenvolver certos temas junto dos alunos. Então pedi uma planificação, a... para verificar quais eram portanto o... os temas que eles iriam abordar e como é que iriam abordar esses temas. (...)”

“(...) Houve o cuidado de nas planificações elaboradas se abordarem todas as áreas para os alunos não saírem prejudicados, mas também coloquei-me na posição dos colegas que não podiam fazer mais, com esta formação. Nós precisamos realmente de formação nestas áreas. E formação que vá de encontro mesmo à realidade dos alunos. (...)”

No aspeto relativo à concordância dos temas definidos pelo PEpS com os estabelecidos no Projeto Educativo, a Coordenadora revela que devido à constante remodelação do Projeto Educativo, não lhe foi ainda possível analisar a versão definitiva, referindo no entanto que daquilo que pôde conhecer sobre este documento, pode afirmar que a Educação para a Saúde se encontra implícita, embora os objetivos fundamentais possam não se encontrar bem delineados. Concluindo, menciona ainda que com menos tempo atribuído ao PEpS, a missão se torna cada vez mais difícil, pelo que vê com bons olhos a possibilidade da criação de um manual de Educação para a Saúde, como forma de facilitar o tratamento desta área nas escolas, através de uma organização mais eficiente e simplificada, em que todos teriam acesso ao desenvolvimento dos mesmos temas.

“(...) o Projeto Educativo do Agrupamento está sempre a ser reformulado, e parte das vezes, portanto, nós não temos grande acesso a ele. Não temos. E portanto eu julgo que deve estar contemplado, mas o Projeto está sempre a ser construído...e eu...reconstruído... e eu não tive acesso ainda a ele de modo definitivo para o ler, quer dizer não...não. Eu julgo que daquilo que eu li do Projeto a... está implícita a Educação para a Saúde, mas talvez não estejam bem delineados os objetivos fundamentais. Mas é como lhe digo, ele está sempre em construção e eu não sei como é que ele está agora. (...)”

“(...) Com menos tempo, também...a... seria muito mais fácil haver um livro base para seguir estes temas, para todos os professores seria mais simples, mais organizado, todos seguiriam os mesmos temas (...)”

2.2.b. Identificação de interesses dos alunos.

No que toca aos interesses pessoais, a aluna refere que todos os temas da Educação para a Saúde lhe suscitam interesse, mas existem dois que lhe prendem mais a atenção: o bullying e o racismo. Mencionou que ficou mais sensibilizada para o primeiro destes temas quando ouviu o testemunho, juntamente com a sua turma, de dois rapazes que tinham sido vítimas de bullying. A aluna é particularmente sensível também ao tema do racismo, considerando chocante a segregação devida à cor ou à opinião. A aluna é apologista de uma união mais forte entre as pessoas da nossa sociedade. Relativamente aos temas adotados para serem trabalhados no PEpS, refere não saber como foram apontados e organizados, suspeitando que essa escolha deve ter sido realizada pelas professoras de Ciências Naturais.

“(...) o projeto do bullying foi bastante interessante porque houveram dois rapazes de lá que acabaram por dar o testemunho deles e explicaram um bocado o que sentiram quando foram vítimas de bullying...(...) Mas dentro dos temas de educação para a saúde, todos me interessam, principalmente o racismo, toca-me bastante, porque cada vez mais na nossa sociedade há outras religiões e acho que as pessoas se devem unir, se devem unir cada vez mais umas com as outras, e acho que essa coisa da diferença só por causa da cor ou da opinião, acho isso chocante(...) Eu não estou muito dentro da escolha e organização dos temas do PES, mas eu gosto de participar! Quem decidiu os temas a serem tratados foram muito provavelmente as ‘storas’ de Ciências. (...)”

2.3 - Levantamento de recursos.

Relativamente a este aspeto, a Coordenadora do PEPS referiu que o levantamento de recursos, quer didáticos, quer pedagógicos, não foi realizada. O motivo apontado foi o da sua chegada tardia ao Agrupamento, que impossibilitou o concurso no edital lançado pelo Ministério da Educação para o apoio na Educação para a Saúde, impossibilitando assim a angariação de qualquer verba. Por esta razão, e segundo a sua ótica, seria inútil definir campos de investimento. No ano letivo em que a entrevista foi realizada, a Coordenadora pôde já proceder à elaboração da candidatura, encontrando-se a aguardar pelo apoio que será disponibilizado, para que possa proceder então à realização de uma listagem de material útil.

“(...) Não foi feito (...) Agora... eu entrei já tarde..., quando foi no primeiro ano que aqui estive, entrei já muito tarde. A... ainda não havia projeto... ainda tivemos que construir o projeto, e então não chegamos a horas de concorrer ao edital. (...) como não se concorreu, não tivemos verba. Não havendo verba, não faz sentido fazer uma listagem de material (...) Agora este ano já concorri...a... para adquirir verba, agora consoante... se vier alguma verba, iremos construir então a listagem de materiais de acordo com aquilo que mais ou menos que... que eles dão. (...)”

3 - Caracterização da equipa educativa e funções desempenhadas.

A aluna tem na ideia que os principais dinamizadores do Projeto de Educação para a Saúde são os professores das Ciências Naturais, sendo que os alunos não fazem parte dessa equipa, colaborando mais através da participação direta nas atividades. A aluna desconhece quem é o coordenador do PEPS, bem como a organização da equipa que o dinamiza.

“(...) Os principais dinamizadores são supostamente as professoras de Ciências Naturais. Os alunos não colaboram muito na parte da organização, estando mais presentes na parte da participação direta nas atividades. Por acaso não sei como está organizada a equipa do PES nem quem é o coordenador, não estou muito dentro disso. (...) A minha colaboração dá-se mais ao nível da participação direta nas atividades. (...)”

Relativamente à organização da equipa do PEpS, a Coordenadora afirma que esta é constituída por uma Coordenadora do primeiro ciclo do ensino básico e pelos diretores de turma dos alunos que frequentam o segundo e o terceiro ciclo do ensino básico. Cada um destes intervenientes, no final do período, elabora um relatório das atividades fazendo-o chegar à Coordenadora do PEpS, que tem como missão compilar a informação num relatório global posteriormente encaminhado para a Coordenadora dos Projetos, para que possa ser analisado em Conselho Pedagógico.

“(...) Há várias pessoas a trabalhar, há os diretores de turma, todos...a... e há a Coordenadora do primeiro ciclo, que é a representante do primeiro ciclo, é a coordenadora do primeiro ciclo, depois os diretores de turma relativamente às turmas do segundo e terceiro ciclo. (...) Cada um trabalha de acordo com o projeto, cada uma vai desenvolver, e faz depois um relatório, no final de cada período para mim. Eu depois compilo as informações num relatório global e depois entrego à...à... Coordenadora dos Projetos. E ela depois dá seguimento até ao Conselho Pedagógico. (...)”

No respeitante ao processo de escolha do Coordenador do PEpS, a entrevistada não tem conhecimento de como este se processou, pois referiu que este cargo já vinha inicialmente contemplado no seu horário.

“(...) Relativamente à minha escolha para Coordenadora, eu poderia ter perguntado mas... não sei. E não sei... o cargo já vinha contemplado no horário e foi assim que eu fiquei a saber. (...)”

No entanto, refere que no modo como a ação do PEpS é desenvolvida, existe uma reunião no início de cada ano letivo onde é discutido e aprovado o projeto, sendo que ao longo do ano se a Coordenadora ou algum dos membros da equipa achar necessário o agendamento de uma reunião para tratar ou organizar algum tema em particular, existe essa possibilidade. A distribuição de tarefas fica a cargo da Coordenadora e poderá ser ajustada consoante as

necessidades e/ou disponibilidades.

“(...) há pouco a reunião... no regimento da Escola Promotora de Saúde, eu sugeri apenas uma reunião, no início do ano letivo para aprovar o projeto e para falar do projeto. A... depois se alguém necessitar de outra reunião, então propõe a reunião. Eu por mim, também se precisar, também proponho outra reunião, mas a obrigatória é no primeiro período, logo no início do ano, com o projeto..., com o projeto feito...a... de resto, se houver alguma dúvida durante todos os dias, há aqui ... o que eu puder resolver em relação à distribuição das tarefas, em relação a algumas dúvidas que tenham, ... é assim que eu faço. (...)”

4 - Decisões estratégicas.

Relativamente às decisões estratégicas e como exemplo de atividades realizadas em concreto, a aluna referiu que os finalistas do nono ano prepararam o Dia da Alimentação trazendo para a escola alimentos caseiros que colocaram à venda no bar, com o intuito de juntarem dinheiro para uma viagem. A iniciativa desta ação partiu dos alunos. Outra atividade marcante segundo a sua perspectiva foi a realização de uma palestra pela GNR sobre violência e substâncias ilícitas.

“(...) Mas por exemplo, no nono ano, havia um objetivo que era assim: criarmos um grupo do nono ano e ao fim criarmos uma viagem de finalistas do nono ano. E então no dia da alimentação trouxemos bolos, tudo assim caseiro, fizemos sumos, gelatinas e com a autorização do diretor levamos para vender no bar, pronto e essa foi a nossa colaboração. Por exemplo outra atividade que gostei muito, foi quando a GNR cá veio fazer uma palestra sobre violência...a... tudo o que é tipo penas e assim, sobre substâncias ilícitas(...)”

A Coordenadora menciona que as atividades implementadas estão de acordo com os objetivos/ finalidades consignadas no Projeto Educativo, pois o plano do PEPS é aprovado em Conselho Pedagógico e terá de se encontrar em conformidade com o Projeto Educativo.

“(...) O Projeto Educativo está sempre em construção, e além disso, este projeto vai para ao Conselho Pedagógico para ser aprovado, portanto tem que estar de acordo com o Projeto Educativo da Escola (...)”

Como exemplo de atividades realizadas em concreto, a Coordenadora aponta a ação de formação sobre o consumo de substâncias nocivas, dinamizada pelos enfermeiros da Escola Superior de Saúde de Castelo Branco. Identificou ainda outra ação de formação, desta feita tendo os docentes como público-alvo, sobre como abordar a sexualidade em contexto escolar, dinamizada também pelos enfermeiros da Escola Superior de Saúde de Castelo Branco. Também são exemplos de atividades a realização de cartazes para exposição na biblioteca e a comemoração do dia Mundial da Alimentação em que os alunos promoveram uma Feira de Alimentos Saudáveis.

“(...) Por exemplo hoje houve uma ação de formação sobre...com os enfermeiros da Escola Superior de Saúde de Castelo Branco, sobre o ... está até ali o panfleto, sobre o consumo de substâncias nocivas. Foi feita outra ação de formação destinada aos docentes, de como abordar o papel da sexualidade com os alunos, também com essa Escola. (...) É sempre a Escola Superior de Saúde de Castelo Branco que se tem disponibilizado mais, que tem colaborado. A... também fazemos apresentações em Power Point com os alunos, a... cartazes para expor na biblioteca, a... comemorou-se o Dia Mundial da Alimentação em que os alunos a... portanto fizeram ali um a... fizeram eles em casa alimentos, bolos, trouxeram fruta lavada, fizeram ali uma pequena feira de alimentos, para comemorar o Dia Mundial da Alimentação. (...)”

A aluna refere que a maioria das atividades de Educação para a Saúde, ocorrem nas disciplinas de Formação Cívica e nas Ciências Naturais, existindo no entanto algumas palestras no âmbito de várias disciplinas, sendo que na disciplina de Formação Cívica existe mais espaço para a interdisciplinaridade. Os aspetos mais relevantes deste projeto segundo a aluna, são as informações que se adquirem principalmente nas palestras mais interessantes e que ficam para a vida, exprimindo-se numa cultura de saúde da qual a aluna gosta e se sente motivada para conversar.

“(...) Há certas palestras dinamizadas que englobam várias disciplinas, mas... eu ... a... eu acho que a maioria delas acontecem na Formação Cívica e nas Ciências Naturais. (...) há certas palestras que são mesmo interessantes e que dão para participar e acaba por ser engraçado porque nós ficamos cá com as coisas e às vezes eu dou por mim e estou a contar isso à minha mãe (...) gosto de aprender coisas aqui e falar em casa. É engraçado porque aprendemos certas informações que ficam connosco, acaba por ser mais um bocadinho de cultura. (...)”

A Coordenadora em sintonia com a aluna, refere que a abordagem dos temas do PEPS acontece mais nas aulas de Ciências Naturais, Formação Cívica, mas também de Educação Física. Algumas estratégias utilizadas para dinamização são a elaboração de cartazes, realização de apresentações em Power Point, a comemoração de dias alusivos e a utilização da caixa de questões. No aspeto relativo ao financiamento do projeto, a Coordenadora refere que são utilizados os recursos do próprio Agrupamento como os computadores e as cartolinas, sendo que algumas vezes são os próprios alunos que compram as cartolinas para elaborarem os cartazes. Algumas vezes a escola oferece o almoço aos parceiros, e a Coordenadora revelou que por vezes compra uma pequena lembrança com o seu próprio dinheiro.

“(...) Na área de Ciências são muito abordados os temas na área da saúde. A... Educação Física... portanto Educação Física, (...) A... Ciências, Formação Cívica, Educação Física, parecem-me as áreas onde este tema é mais trabalhado. Quando tenho a coordenação, tento promover estas ações como palestras e ações de formação, depois fazemos cartazes como já disse, não sei se me lembro de mais alguma coisa, apresentações em Power Point...a comemoração dos dias... a caixa de questões também já temos utilizado. (...) Trabalhamos mais com os recursos do próprio agrupamento, por exemplo os cartazes, nós a... eu vou à biblioteca e requisito os cartazes para os alunos, outras vezes são eles que trazem a cartolina para fazerem o cartaz, Power Point... nós temos computadores e aproveitamos os computadores que temos para fazer pesquisas, e para fazer os Power Point's, a... as ações de formação, às vezes compra-se... por exemplo o almoço que foi hoje a escola que ofereceu aos estagiários e à professora Alda, depois às vezes compro uma prendinha ou outra, mas é do meu bolso, e... e é assim que se tem feito. (...)”

Relativamente às maiores dificuldades associadas à concretização do projeto, a aluna aponta a gestão do comportamento dos alunos como sendo a principal. Isto porque refere que manter o silêncio por muito tempo se torna cansativo, o que dificulta a manutenção de um bom nível de concentração. Este nível também é afetado pela repetição de um tema que já tenha sido abordado, assim como pelo mau comportamento manifestado por parte de alguns alunos, admitindo que ela própria por vezes também o manifesta.

“(...) A maior dificuldade é por vezes os oradores estarem a falar, e às vezes é um bocado difícil manter o silêncio e acaba por ser cansativo muitas vezes aquele tempo que ali estamos. (...) confesso que por vezes também não estou com atenção porque há certas coisas que pronto... ou já ouvi... (...) às vezes também falo por mim, às vezes há um mau comportamento (risos). Eu acho que é o principal entrave aqui sem dúvida. (...)”

Sobre este aspeto, a Coordenadora aponta a organização adequada do Gabinete de Apoio ao Aluno, como sendo a principal. Isto porque dispõe de uma hora contemplada no seu horário para prestar esse apoio, mas entende que deveria contar com a presença de um profissional de saúde como um enfermeiro, ou um médico, ou um psicólogo, mas isso ainda não foi possível realizar. Já relativamente aos aspetos mais positivos do PEpS, a Coordenadora refere que os alunos ficam muito motivados quando participam nas ações de formação e posteriormente em relação à informação que vão pesquisar, adquirindo conhecimentos na área da saúde que poderão ser uma mais-valia ao longo das suas vidas.

“(...) As maiores dificuldades estão relacionadas com o Gabinete de Apoio ao Aluno, portanto a esta hora, eu posso dar apoio aos alunos no gabinete. Mas é difícil porque, por exemplo, em áreas da Saúde, convinha estar presente um enfermeiro ou um médico, ou um psicólogo também para dar apoio aos alunos. É isso que nós ainda não conseguimos. Não conseguimos fazer isso. (...) Relativamente aos aspetos mais positivos, acho que... acho que os alunos não se mostram muito desmotivados com as ações de formação, portanto há pessoas,... há pessoas que dizem que as ações de formação não são o melhor meio, mas ... eles mostram-se motivados, ainda hoje se mostraram motivados, com a ação de formação, e depois em relação à informação que eles vão pesquisar, eles ficam a saber alguma coisa acerca da saúde, o que pode ser uma ajuda para eles, uma mais-valia. (...)”

5 - Avaliação global do projeto

A Coordenadora indica que a avaliação do PEpS é medida através da adesão / envolvimento nas atividades, preenchimento de inquéritos de satisfação e num relatório final elaborado anualmente pela Coordenadora. É considerada também a forma como os alunos se empenham em todos os trabalhos neste âmbito, sendo que os indicadores se baseiam na colaboração / não colaboração dos alunos. É também aplicada a observação direta aquando das ações de formação para identificar a atenção, a participação, o interesse e o empenho.

“(...) Através da adesão/envolvimento nas atividades, preenchimento de inquéritos de satisfação, por exemplo. No relatório final que a coordenadora faz todos os anos. (...) outra avaliação, é a forma de como eles se empenham nos trabalhos,... os trabalhos, os cartazes, os Power Point's são todos avaliados. Temos indicadores que se baseiam na colaboração ou não colaboração dos alunos, e depois a observação direta através das próprias ações de formação, se eles participam, se estão atentos, se estão interessados, portanto a sua atitude também nos dá indicadores avaliativos. Os intervenientes na avaliação são os elementos da equipa toda.

Portanto em Formação Cívica, eles têm uma avaliação, os alunos do primeiro ciclo também têm, e a Ciências também têm. Os indicadores são o grau de interesse nas atividades, a participação, o empenho, ... dados que derivam da observação direta dos alunos e dos trabalhos que eles fazem. (...)

Todos os elementos do PepS são intervenientes no processo avaliativo, sendo que esta avaliação assume maior expressão nas disciplinas de Formação Cívica e de Ciências Naturais. A Coordenadora não sabe se o referencial utilizado permite definir o grau de satisfação da comunidade educativa face à ação do projeto, mas mostra que tem a capacidade de aferir a relação entre os objetivos / finalidades e as intervenções efetuadas (coerência interna) através da análise de um relatório final.

(...) o Ministério já delineou aquilo que quer, a... eles têm a oportunidade de fazer uma planificação com aquilo que acham que podem abordar de acordo com o projeto, acho que está... acho que está... aquilo que eles querem também. Depois através da elaboração e análise de um relatório final podemos observar se os objetivos foram ou não concretizados. (...)

No que toca às competências desenvolvidas pelos alunos e à sua relação com os resultados escolares, a Coordenadora menciona que este aspeto é muito difícil de observar. Apenas é possível avaliar diretamente os trabalhos que os alunos realizam e as questões que colocam, pelo que refere que não se sabe efetivamente até que ponto o PEpS consegue atingir os seus propósitos, ajudando os alunos a desenvolverem todas as competências definidas. À entrevistada parece bastante óbvio que uma boa saúde pode facilitar a chegada a melhores resultados escolares, mas caracteriza o meio do Agrupamento como muito pobre, em que os Encarregados de Educação se encontram bastante distanciados da vida escolar, o que faz com que os alunos vão tendo sucesso educativo mas com níveis de classificação bastante baixos. Como este é um meio sociocultural bastante desfavorecido, torna-se muito difícil obter bons resultados, segundo a visão da Coordenadora. Como a própria já tinha mencionado, existem muitos alunos do agrupamento que beneficiam do apoio dos SASE, e neste grupo de estudantes, existem alguns jovens com dificuldades em obterem uma alimentação adequada devido à baixa situação económica familiar, o que levou a escola a criar um lanche para esses alunos, baseando-se no escalão pelo qual são apoiados pelos SASE.

“(...) Relativamente às competências desenvolvidas pelos alunos, julgo que têm melhorado a sua a saúde e bem-estar, mas é difícil

observar, é muito difícil observar. A... só podemos avaliar os trabalhos que eles fazem , eu julgo que eles a... pelas questões que eles fazem às vezes, que transmitem também os conhecimentos aos pais. A... porque vão educar também os pais, porque ao fim e ao cabo, também há alguns que também não sabem. Nós nunca sabemos até que ponto fizemos bem ou fizemos mal o nosso trabalho. No entanto, uma boa saúde,... quem tem uma boa saúde pode ter uns bons resultados escolares... mas o meio onde nós estamos inseridos também é muito pobre. E portanto é muito pobre e, os pais não... quer dizer... eles não fazem TPC's também... os pais estão distantes da escola também, quer dizer... eles nas minhas disciplinas têm sucesso, mas notas fraquinhas. As notas são fraquinhas mas vão tendo sucesso... é muito difícil estar a lavrar um terreno, quase do nada. Portanto isto é um meio cultural um bocadinho desfavorecido. Portanto é bastante difícil obter grandes resultados... obtêm-se alguns mas ... também temos algumas dificuldades alimentares por falta económica, há... porque a escola criou um lanche para os alunos desfavorecidos, com base no escalão. De resto são muito pouco... estão muito desfavorecidos. (...)"

Dimensão Comunitária

6 - Relação do PEpS com a comunidade.

A aluna refere existir uma participação ativa por parte dos pais e de alguns professores que não estão integrados no PEpS do Agrupamento. A participação dos auxiliares é mais esporádica por motivos relacionados com o trabalho que no momento desempenham. No entanto a aluna enfatiza a participação dos Encarregados de Educação exemplificando com a realização de uma atividade sobre materiais reutilizáveis em que os próprios foram à escola com materiais pessoais que tinham sido alvo deste processo, partilhando diferentes forma de se proceder à reciclagem assim como diferentes formas de reutilizar. Sob o ponto de vista da aluna, a Associação de Pais neste âmbito apoia as atividades.

“(...) Como já referi, os encarregados de educação participam, e por exemplo alguns professores que nem estão integrados nestes projetos costumam ir ver e participar até, e eu acho que isso é enriquecedor. Os funcionários também participam, de vez em quando também lá vão funcionários a ver, quando podem não é? Quando não têm trabalho. (...) há um tempo atrás ouve lá em baixo uma atividade, penso que era sobre materiais reutilizáveis, e uma das professoras que lá estava era minha professora de Francês,

e tentou envolver a comunidade através do Conselho executivo, pedindo a colaboração dos Encarregados de Educação, e houveram bastantes Encarregados de educação que contribuíram, que trouxeram as coisas pessoais deles e que fizeram e mostraram a reciclagem. (...) Mesmo a própria Associação de Pais está sempre a apoiar. (...)”

A coordenadora identifica os professores e os alunos como os elementos da comunidade educativa que mais colaboram no PEpS, faltando ainda envolver mais os Encarregados de Educação, pois considera que a dinâmica existente entre estes últimos e a escola poderia ser melhor, reconhecendo no entanto que este é um processo bastante moroso, aliado ao facto das famílias deste meio serem um pouco ausentes da vida escolar dos seus educandos, como já tinha referido anteriormente. A Coordenadora refere que no novo ano letivo a equipa irá tentar colmatar esta lacuna, que segundo ela será mais facilmente resolvida com o apoio de profissionais especializados na área da saúde.

Quando questionada sobre qual a perceção da comunidade educativa acerca da ação do PEpS, aponta que apesar de não terem sido realizados inquéritos, de maneira geral a comunidade reage bem ao projeto.

“(...) São mais os professores e os alunos. Faltam ainda os pais (...) A dinâmica existente poderia ser melhor, mas pronto tudo o que se está a construir, a... constrói-se lentamente não é? (...) As famílias são um pouco ausentes, (...) A ligação à famílias é mais complicada, vamos então tentar para o ano (é o que falta no projeto), deve de envolver os pais, os alunos, os docentes, deve de envolver tudo. A... mas talvez com esses técnicos mais especializados, se consigam fazer ações nesse âmbito aqui na escola. (...) A... mas as pessoas reagem bem, não há problemas, reagem bem. (...)”

7 - Parcerias.

Relativamente às parcerias, a aluna menciona que é provável que se tenham estabelecido com diversas instituições mencionadas na questão relacionada com este aspeto no guião de entrevista como o Agrupamento de Escolas, o Centro de Saúde, o Hospital, a Farmácia, o IPJ e a Câmara Municipal. No entanto, não sabe com que entidades em concreto foram estabelecidos os protocolos.

“(...) É provável. Não sei, mas acho que sim. É Provável. (...)”

Sobre este tema, a Coordenadora referiu ter sido estabelecida uma parceria entre o Agrupamento de Escolas e a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

“(...) Sim, com a Escola Superior de Saúde de Castelo Branco (...)”

8 - Divulgação das Atividades.

Para a divulgação das atividades no PEpS, a aluna refere que são elaborados cartazes que posteriormente são afixados nos placards que existem para o efeito, permitindo com que todos os alunos tenham um conhecimento atempado das atividades com vários dias de antecedência. A entrevistada mencionou que as atividades vão acontecendo, apesar de não conhecer o plano de ação, acredita que os professores cumprem os seus objetivos no que concerne a este aspeto, sem problemas nas datas.

“(...) Por exemplo quando foi no dia da alimentação, participamos na elaboração de cartazes, dos placards, devido a estes trabalhos toda a gente tem um conhecimento atempado das atividades. Fazemos com bastantes dias de antecedência da atividade. (...) As atividades vão acontecendo, supostamente... supostamente não... os professores têm um objetivo de fazer aquilo...pronto... e fazem, (...)”

Relativamente à divulgação e sensibilização para a participação nas atividades, a Coordenadora refere que é essencialmente realizada através da explicação direta na aula, elaboração de cartazes e projeção de apresentações em Power Point em locais de passagem dos alunos.

“(...) É através de cartazes, da explicação oral, portanto através da explicação oral principalmente. (...) a divulgação de atividades é mais a nível de cartazes, power point's (...) E depois está uma mesa com o computador onde estão a passar os power point's deles, quem quiser... às vezes aquilo também pára, passa por lá e consulta. (...)”

No que respeita ao cumprimento do plano de ação, a Coordenadora afirma que este é um processo muito difícil porque envolve muitas pessoas e é também dependente da disponibilidade dos parceiros, que muitas vezes têm também de respeitar protocolos com outras escolas / agrupamentos.

“(...) muito difícil... porque nos pediram datas e se viu isto, há algumas datas aqui, só que é muito difícil, por exemplo a disponibilidade dos senhores enfermeiros para virem cá, (...) logo no início do ano é muito difícil porque envolve muitas pessoas e além de envolver muitas pessoas, estão sempre a ... ainda há bocado estava a enfermeira Alda a dizer: "Vamos ter dificuldade porque entram mais pessoas para o projeto." E então, como há mais pessoas, depois para coordenar tudo, tudo, as várias escolas, há várias escolas metidas nesse ... no... no mesmo projeto e eles têm que ir a esta e à outra e assim, e torna-se muito difícil. (...)”

Dimensão Ecológica

9 - Identificação de ambientes seguros e saudáveis.

A nível de segurança a aluna considera que as instalações da escola são boas, apresentando a mesma opinião relativamente às relações interpessoais, caracterizando ainda o ambiente escolar como familiar devido às relações fortes que se estabelecem entre as diferentes pessoas. O meio físico onde a escola se encontra enquadrada também contribui para esse ambiente pois apresenta bastantes espaços, nomeadamente espaços verdes bem cuidados, sendo também um meio livre da ação da poluição. Todo este ambiente também existe devido à pró-atividade da comunidade educativa, e a título de exemplo de uma prática relevante, a entrevistada menciona uma atividade dinamizada por professores com o intuito de se proceder à limpeza dos espaços exteriores dentro da área escolar, bem como das áreas circundantes, incluindo uma mata localizada muito perto da sede do Agrupamento.

“(...) Sim... nós temos aqui umas instalações que podemos dizer que são seguras. A nível do envolvimento interpessoal, posso dizer que as relações são boas. Acaba por existir quase uma família entre os estudantes, os contínuos e os professores..., já são tantos os anos em que nós cá estamos, tanto que os funcionários e professores que há uma ligação forte e acaba por ser uma boa relação, sem dúvida. (...) A escola tem também espaços verdes, gosto da sua qualidade ambiental e acho que é boa, porque tem bastante

espaço, não há nada assim de poluído e também não levamos com os poluentes da fábrica de água, a fonte da fraga, graças a Deus estamos num sítio bom. (...) Sim, de certa forma sim, ajuda bastante. Por exemplo tudo o que é ambiente... houve uma vez que nós tivemos um professor que teve um projeto com os seus alunos, andaram a limpar a escola. (...) andámos e limpámos, incluindo esta mata que aqui está perto. (...)”

A coordenadora considera que o clima da escola é bom, possui uma zona verde e um pátio que promove um clima descontraído. Considera que os jardins poderiam estar mais bem cuidados, mas refere a existência de limitações de verbas. A Coordenadora entende ainda que para melhorar o ambiente escolar, poderia ser realizada uma sala de estudo para a realização de trabalhos de casa e aquisição de hábitos de estudo, uma vez que muitos alunos não conseguem ter um ambiente adequado nas suas casas.

“(...) há uma zona verde, tem um pátio em que é uma zona ao ar livre mais descontraída, mas eu julgo que deveria haver por exemplo uma sala de estudo para os alunos começarem a adquirir mais métodos e hábitos de trabalho. Acerca disso... para irem fazendo os TPC's, eu acho que seria mais saudável distribuírem as atividades ao longo do dia, do que depois concentrarem tudo ou em casa, ou no fim de semana(...) Também poderia haver mais jardinagem, mas as verbas também são limitadas. (...)”

Relativamente a uma possível contribuição do PEpS para um clima com maior qualidade ambiental na escola, segundo uma perspetiva de desenvolvimento sustentável, a entrevistada menciona que tenta não entrar demasiado na área de outros projetos porque o ambiente social na escola não é propício para o efeito. Apesar de haver diálogo, cada projeto funciona por si.

“(...) não costumo meter-me muito nas áreas das outras pessoas, dos diretores, dos superiores, não me meto muito no... acho que o ambiente da escola não dá para fazer isso, porque não há pronto... tenta-se com que haja um diálogo mas cada qual na sua. (...)”

A Coordenadora não refere quais as práticas mais relevantes que conduziram ao clima de escola anteriormente descrito por considerar que é uma questão demasiadamente vaga e que cada prática tem um âmbito diferente.

“(...) Pois... isso é difícil de responder porque cada prática tem um âmbito diferente. (...)”

Quando questionada sobre de que forma as relações no âmbito da Educação para o Desenvolvimento Sustentável têm tido resultados visíveis na escola, refere que se podem verificar através da quantificação da recolha de tampas, papel e outros materiais, que veio conduzir à diminuição de lixo nos corredores.

“(...) Quantificação de recolha de tampas, papel, etc. Diminuição de papéis e lixo nos corredores. (...)”

10 - Educação por pares.

No que toca à educação por pares a aluna considera que no Agrupamento existe um baixo número de alunos líderes, sendo da opinião que os alunos que mais se demarcam são precisamente os alunos mais novos, porque os mais velhos se interessam mais pelas tecnologias conferindo menos atenção ao que a aluna considera como “coisas mais simples”, aqui entendidas como os aspetos pertencentes à Educação para a Saúde.

A entrevistada entende que os alunos participam na implementação do projeto bem como na sua conceção, mas no entanto não contribuem com novas ideias para as atividades.

“(...) Isso aqui é um bocadinho fraco... é um bocadinho... eu acho que aqui provavelmente as pessoas que aqui colaboram mais acabam por ser os alunos do quinto ou do sexto, principalmente os mais novos, acho que se calar têm uma preocupação maior do que os mais velhos. Eu acho que é mais o seguinte: Porque os mais velhos, tanto eu como os meus colegas, acabamos por nos interessar mais por tecnologias e tudo o que é coisas eletrónicas e acabamos por deixar de dar valor a certas coisas mais simples. (...) Mas relativamente a dar novas ideias sobre atividades, eles por aí param. (...)”

Ainda relativamente à educação por pares, a entrevistada refere que no Agrupamento relativamente à promoção da saúde, acontece principalmente direcionada dos alunos mais novos para os alunos mais velhos, porque segundo a sua opinião os alunos mais novos são mais sensíveis apresentando geralmente maior rendimento nas atividades. No entanto, a entrevistada refere que os alunos mais velhos promovem a educação por pares num aspeto, no

que toca às questões de respeito mútuo entre estudantes de faixas etárias diferentes.

“(...) Eu acho que há por parte dos mais novos (risos). Eu acho que acontece, sem dúvida. Por exemplo não ao nível da segurança, mas por exemplo ao nível do racismo. (...) Eu acho que aqui são os mais novos que ensinam os mais velhos, eu acho que é mais assim. (...) Na área da educação para a saúde isto também acontece porque os mais novos acabam por prestar mais atenção e são mais curiosos e querem saber mais das coisas, juntando mais conhecimento do que nós. Eu acho que eles aproveitam um bocadinho melhor as palestras e as atividades do que nós, em relação à saúde, sem dúvida. (...)”

Sobre este tema, a Coordenadora considera que no Agrupamento existem alunos líderes, que têm a capacidade de levar os colegas de turma a participar em maior número no PEPs. Os alunos chegam mesmo a participar na conceção e implementação do PEPs, apontando como exemplo a atividade do dia Mundial da Alimentação que foi alicerçada essencialmente por duas alunas líderes, tendo como resultado uma maior adesão dos seus colegas.

“(...) há certos alunos que são os líderes, que levam a turma a participar em maior número... em maior número. Sim, há. (...) Sim, os alunos desenvolvem as atividades, por exemplo ali em relação àquela atividade da... no bar, da escola, no Dia da Alimentação, foram principalmente eles que dinamizaram aquilo,... foi. Foram duas líderes, principalmente duas líderes, que... que moveram a turma toda do nono A. Há vantagens dessa participação ativa delas porque conseguem "puxar" outros amigos. (...)”

Dimensão Psicossocial

11 - Relações interpessoais.

Utilizando uma escala de três valores, a entrevistada quantifica a relação entre alunos com dois baixo, considerando que a escala deveria ser mais abrangente de forma a permitir uma avaliação mais precisa.

“(...) Isso é complicado... porque só há três... devia haver mais, era mais fácil. Acabaria por ser mais justo se houvesse mais... mas

seria um dois... um dois fraquinho... com uma média assim baixinha. (...)

A relação entre professores e alunos é avaliada pela aluna como média-alta, atribuindo-lhe o valor de dois alto. Já à relação estabelecida entre os professores e os parceiros é atribuído o valor de três uma vez que a entrevistada a considera bastante boa, sendo também manifestada a mesma opinião à relação estabelecida entre professores e os assistentes operacionais.

professores e alunos;

“(...) Esta classificação seria um dois assim, com uma média mais para o positivo. (...)”

professores e parceiros;

“(...) A relação é boa sem dúvida, eu atribuiria um três. (...)”

professores e assistentes operacionais;

“(...) Esta é também uma boa relação, pelo que a classificação é um três. (...)”

Por último à relação estabelecida entre os Pais/Encarregados de Educação e a Equipa Educativa do projeto, a aluna considera-a como mínima por entender que muitas vezes os encarregados de educação se embaraçam apesar de estabelecerem uma relação cordial. A entrevistada menciona que os alunos têm uma maior facilidade de ligação com a Equipa Educativa do projeto e com os auxiliares pois convivem diariamente, sendo mais próximos. Apesar desta opinião, a entrevistada atribui um valor de dois baixo à relação estabelecida entre Pais/Encarregados de Educação a Equipa Educativa do Projeto.

“(...) É assim a relação não é muito boa, é mínima. É mínima porque acho que às vezes os pais acabam por se acanhar, são piores do que as crianças (...) um funcionário que esteja em contato diariamente com um aluno acaba por ter uma maior relação maior facilidade de ligação, do que um encarregado de educação. Eles acabam por se dar todos bem na mesma, porque pertencem à mesma comunidade. A classificação seria também um dois baixinho. (...)”

Utilizando uma escala idêntica de três valores, a Coordenadora quantifica com um nível médio (dois) as relações estabelecidas entre os alunos no âmbito do PEPs. Também atribui o mesmo valor às relações estabelecidas entre professores e alunos no mesmo âmbito.

alunos;

“(...) As relações são boas... muito boas, também não direi... mas boas. (...)”

professores e alunos;

“(...) Entre professores e alunos... Entre professores e alunos também não é má. Há um caso ou outro em que surge um problema, mas a regra geral é boa. (...)”

Relativamente às relações estabelecidas entre professores e parceiros, a Coordenadora atribui o valor máximo (três) por considerar ser muito boa. Relativamente à relação estabelecida entre professores e assistentes operacionais, a Coordenadora mantém a mesma opinião, considerando que colaboram muito bem com a equipa do PEPs.

professores e parceiros;

“(...) Ah é muito boa! É muito boa sim senhor. (...)”

professores e assistentes operacionais;

“(...) Também é boa, os assistentes colaboram muito bem, são muito disciplinados e... e pronto, colaboram muito bem com o nosso trabalho. Pelo menos sempre que é preciso, estão ali no momento exato. (...)”

Por último à relação estabelecida entre Pais/Encarregados de Educação e a equipa educativa do projeto, atribui o nível mais baixo (um), referindo que a cooperação poderia ser melhor, devido à falta de continuidade do projeto e à falta de colaboração de profissionais especializados em determinados temas da Educação para a Saúde com intuito de motivarem mais os Pais/Encarregados de Educação, para uma participação mais ativa.

pais/E.E. e equipa educativa do Projeto.

“(...) A cooperação poderia ser melhor. Poderia ser melhor, mas eu acho que aí a falha é a falta de continuidade do projeto. Tem que se continuar o projeto. Tenho tentado angariar parcerias nesse sentido, os pais até agora têm participado pouco ou nada...a... devido...a... portanto nós temos que fazer essas ações e não se têm feito por causa de parcerias. Porque eu não vou falar aos pais de certos assuntos, porque não estou especializada para eles. O que é que eu vou dizer aos pais? Um enfermeiro...um médico... estão especializados para determinados assuntos. Em relação a isso, bem há reuniões de pais, mas isso é... é distribuir as notas, é ... pouco... pouco ou nada tem a ver com a Educação para a Saúde. (...)”

Dimensão Curricular

12 - Planificação de atividades/ práticas.

A entrevistada desconhece o plano de ação anual do PEpS mas entende que a natureza das atividades se enquadra nas vontades manifestadas pelos alunos.

A entrevistada refere ainda que normalmente todas as atividades propostas acontecem nas datas apontadas, salvo alguns imprevistos incontornáveis.

“(...) Não conheço o plano de ação anual (risos). Relativamente às atividades, eu acho que se encontram de acordo com as nossas necessidades e vontades. (...) por exemplo hoje íamos ter uma palestra e às vezes acontecem imprevistos como o que aconteceu, mas normalmente todas as atividades propostas acontecem. (...)”

No que toca à planificação das atividades, a Coordenadora referiu que procedeu à construção de um projeto estanque, adequado às necessidades programáticas, isto porque no segundo a própria, se forem realizadas várias adaptações, há o risco de se perder o fio condutor, aumentando a probabilidade de não se cumprir o plano de ação do PEpS. A Coordenadora é da opinião que o essencial deste plano será concretizado, havendo no máximo um par de temas que poderão não ser abordados, devido às limitações de formação dos colegas, que optam por desenvolver os temas em que se sentem mais à vontade.

“(...) quando me disseram para fazer o projeto, tinha que ser uma coisa estanque. Foi o que eu compreendi disso. Agora não sei, só perguntando à coordenadora dos projetos, se pode ser maleável...mas a... se pode haver adaptações... mas a ideia é cumprir o programa, senão começamos a dispersar um pouco e não se faz nada (...) Talvez haja a falha de um ou dois temas, mas talvez se consiga a... pelo menos fazer o essencial, porque como eu disse, os colegas têm dificuldades em abordar certos temas, por exemplo os temas da legislação que veio (...) por vezes vamos abordar os temas que são mais fáceis para nós. E talvez fiquem um ou dois temas que não sejam abordados. É isso que eu realmente verifico. (...)”

Na sua opinião, a melhor forma de promover a saúde na escola será através da dinamização de palestras sobre as mais variadas temáticas, no entanto pensa que se poderiam organizar mais visitas de estudo pois estas são atividades de natureza mais prática que têm o poder de motivar mais os alunos a participarem, a se informarem e a quererem saber mais sobre os temas tratados.

“(...) através de palestras... pronto... é um meio de comunicação, é um meio de obtenção de informação, mas acho que deveriam haver mais atividades. Acho que as visitas de estudo também acabam por enriquecer bastante (...)” porque as visitas de estudo e as atividades de natureza mais prática é que acabam por motivar mais, principalmente os alunos a... a participarem, a se informarem e a quererem saber mais sobre as coisas, para estarem mais dentro do tema, sem dúvida. (...)”

Quando questionada sobre a melhor forma de se promover a saúde na escola, a Coordenadora afirma que o tempo de duração das aulas deveria ser repensado pois considera que noventa minutos é um período de tempo exagerado, em que os alunos não estão autorizados para irem à casa de banho. Este período de tempo em que os alunos se encontram imobilizados contribui também para a obesidade assim como contribui negativamente para a saúde psicológica. A Coordenadora entende que no bar e na cantina a oferta de fruta poderia ser melhor, mas não considera este aspeto muito importante porque a base da alimentação dos alunos desta região, são produtos hortícolas, muitas vezes cultivados pela própria família. Concluindo, deixa como sugestão uma aposta mais forte na Educação Física.

“(...) Olhe há uma coisa que está mal...Por exemplo a hora e meia numa sala de aula. É demais para os alunos. Eles... as regras da escola dizem que, portanto, nós não podemos deixar sair os alunos para irem à casa de banho. Ora isto é péssimo. A...hora e meia os alunos ali retidos, não só engordam..., ainda o que temos é a Educação Física que ... para os manter com uma saúde... preparados para os noventa minutos, mas mesmo assim acho demais. Talvez uma hora, ou uma coisa assim, mas hora e meia... acho demais e não promove a saúde de maneira nenhuma. Nem psicológica nem física. (...) talvez promover mais a Educação Física (...)”

Segundo a opinião da Coordenadora, as práticas de referência implementadas no Agrupamento foram as ações de formação porque em pouco tempo concentram muita informação técnica fiável para a comunidade educativa, sendo que a experiência até ao momento indica que resultaram bem.

Quando questionada se o projeto serviu para que os alunos sejam mais assertivos na resolução dos seus problemas de saúde, a Coordenadora afirmou que a estrutura principal do PEPS é emanada de cima (entenda-se Ministério da Educação), para que todos tenhamos a oportunidade de sermos cidadãos saudáveis, e refere que talvez com mais formação seja possível alcançarmos melhores resultados. Relativamente a evidências demonstradas pelos alunos que revelem a adoção de comportamentos positivos, a Coordenadora indica o caso das alunas da sede de Agrupamento que apresentam comportamentos sexualmente mais responsáveis, mencionando também a redução do número de pessoas que fumam junto ao portão.

“(...) Eu gosto muito das ações de formação, acho que concentra muita informação em pouco tempo, a... informação técnica, informação que é fiável, e que acho que ... para mim o que eu gosto mais são as ações de sensibilização. Resultam bem. (...) Isto é emanado de cima, acho que eles têm também de ter a Educação para a Saúde para, para serem uns cidadãos saudáveis, não é? A forma que nós achamos de inculcar a Educação para a Saúde foi esta... não conheço outra. Talvez com formação, talvez consiga mais alguma coisa... mas não... realmente não conheço. Relativamente a evidência, há por exemplo... há por exemplo as alunas que pronto, acho que têm comportamentos sexualmente mais responsáveis, eu verifico isso nos comportamentos delas, a... em relação ao tabagismo, talvez menos um bocadinho a fumar ao portão, ...a... é principalmente isso. (...)”

13 - Avaliação das atividades.

A aluna começa por mencionar que as atividades desenvolvidas pelo PEPS foram positivas, sendo que por vezes os alunos não tiram o máximo partido das mesmas. A título de exemplo a aluna menciona uma atividade desenvolvida no seu sétimo ano de escolaridade, por um professor de Matemática que

associava conceitos e cálculos matemáticos à área de Educação para a Saúde, fazendo assim a ponte com a sua disciplina.

Em relação aos seus colegas, a entrevistada referiu que o PEpS consegue influenciar essencialmente os mais interessados trazendo-lhes mais maturidade. No caso dos alunos menos interessados o PEpS ajuda também a desvendar o conhecimento dos seus temas, facilitando a percepção do significado dos seus fenómenos, despertando ainda a atenção para os riscos que podem decorrer a partir de certas atitudes menos boas ou mais irrefletidas.

“(...) Acho que todas as atividades desenvolvidas foram positivas, nós às vezes é que não tiramos tudo o que é positivo ao máximo... (...) Relativamente aos meus colegas, o Projeto de Educação para a Saúde consegue influenciar os mais interessados. Acho que este Projeto às vezes acaba por lhes trazer maturidade, sem dúvida... (...) há certos alunos que não crescem, não veem o interesse das coisas, e acho que isto acaba por ajudar um bocadinho, estas atividades acabam por ajudar a perceber as coisas, o significado das coisas e os riscos que podem decorrer a partir de certas atitudes(...)”

A coordenadora considera que o PEpS permite a ligação dos conteúdos programáticos à vida, pois os alunos acrescentam o seu saber à ação. Considera que atualmente os manuais do terceiro ciclo já não contemplam tanto o tema da toxicodependência nem dos consumos, mas acredita que o PEpS pode ajudar a descortinar o significado que esse tema pode ter nas suas vidas. É ainda da opinião que este processo seria muito mais facilitado caso existisse um manual com os temas essenciais, elaborado por profissionais especializados da área da saúde.

“(...) por exemplo em relação às Ciências Naturais, a... portanto no nono ano, a... os livros antigos falavam da toxicodependência, e agora já não se fala tanto na toxicodependência, nem... nem em drogas, nem em consumos, a... e eles acrescentam o seu saber através da ação, se for abordada... eu não sei como é que estão os programas do décimo ano e do décimo primeiro... não sei como é que estão, mas talvez contenham alguma noção acerca desse tema. E PES pode ajudar a esse tema ter algum significado na vida deles, (...) Acho que, portanto acho que eles em princípio ficam com algumas noções mas como eu lhe disse, um livrinho com os temas principais básicos feito por técnicos, enfermeiros, médicos ou técnicos, para mim era a melhor coisa. (...)”

Relativamente à forma de como é realizada a avaliação das atividades, a entrevistada refere que na aula seguinte os professores questionam se os alunos gostaram do evento, sendo por vezes documentados os aspetos que os alunos gostaram mais, realizando-se eventualmente pesquisas na internet sobre o

assunto abordado na atividade. A entrevistada referiu que os alunos raramente preenchem inquéritos acerca das atividades, realizando o balanço das mesmas através de um diálogo direto com os professores, servindo muitas das vezes como base para a dinamização de debates.

“(...) os Professores perguntam se nós gostamos, cabe-nos também... às vezes também documentamos as coisas que nos interessaram mais... (...) até acabamos por ir à internet ver... o assunto que abordamos naquela aula (...) Raramente preenchemos questionários, falamos mais abertamente. Às vezes até Professores que não estão envolvidos nos perguntam "Então gostaram? Como é que correu?" até através da conversa com os alunos surgem debates... (...)”

Se à aluna entrevistada fosse dada a possibilidade para contribuir para a reestruturação do projeto, ela aumentaria o número das atividades do PEpS, tentando que se promovessem mais fora da escola, exemplificando com uma visita de estudo ao hospital que elevaria o grau de interesse assim como o grau de participação dos alunos na sua opinião.

“(...) insistir um bocadinho mais na atividades, por exemplo sair da escola... em vez de recebermos, tentar ir por exemplo ao hospital... acabava por ser interessante e os alunos acabavam por participar mais. (...)”

Caso tivesse a oportunidade de neste momento reestruturar o PEpS, a Coordenadora faria mais inquéritos para obter resultados mais concisos sobre a ação do projeto e estes poderiam servir de base para definir estratégias que aumentassem o envolvimento dos Encarregados de Educação. A Coordenadora aumentaria também as ações de formação para professores, em horários adequados, sugerindo ainda a criação de um manual com os temas essenciais da Educação para a Saúde.

“(...) talvez os inquéritos... fazer mais inquéritos... mas também estamos com limite de fotocópias... mas talvez... se fosse possível, fazer mais inquéritos, acho que a sua entrevista foca esse problema... talvez os inquéritos, talvez se chegasse a algum resultado mais conciso, a... os pais mais envolvidos.(...) Mais formação, mas formação a que a gente possa ir porque temos família também não é? Por exemplo em horário de trabalho ter formação, a... mas lá está, com o livro resolvia-se mais essa situação, talvez nem fosse preciso tanta formação. Uma formação mais leve, era mais fácil. (...)”

A aluna referiu que não existem momentos pré-determinados a uma participação no PEpS ao longo da semana, pelo que participa nos momentos em que são dinamizadas atividades ou então quando tem alguma curiosidade, toma a iniciativa de comunicar e participar.

Relativamente às maiores dificuldades na dinamização do PEpS, a Coordenadora aponta a calendarização das mesmas tendo o cuidado de não as fazer coincidir com momentos importantes de avaliação nas disciplinas como testes e exames, conciliando-a ainda com a disponibilidade de todas as turmas, professores e parceiros envolvidos. Outra dificuldade sentida por parte dos professores é a própria colaboração dos alunos que nem sempre é a esperada.

“(...) Quanto ao tempo, não há horas exatas, mas sempre que aparece uma atividade eu participo, e quando tenho dúvidas e quero saber mais alguma coisa, ou quando tenho curiosidades... comunico e participo.(...) A maior dificuldade será talvez chamar as pessoas em dias que os alunos tenham... pronto... que não coincidam com testes... (...) sem dúvida que há uma dificuldade por parte dos professores que às vezes é a própria colaboração dos alunos(...)”

Observações

14 - Observações

No espaço destinado às observações, a entrevistada não achou necessário abordar mais aspetos, mencionando que de maneira geral todos os temas foram abordados.

“(...) Não penso ser necessário abordar mais aspetos, penso que de uma maneira geral os temas foram todos abordados, penso que falamos um bocadinho de tudo. (...)”

Neste espaço a Coordenadora revelou ter noventa minutos semanais contemplados no seu horário, para trabalhar no PEpS, sendo que os seus colegas de equipa não têm nenhum tempo atribuído para este efeito.

“(...) Quantas horas tem cada professor para trabalhar no Projeto, por semana? Da componente letiva ou não letiva? Olhe não tenho nenhuma. Não tenho nenhuma... Portanto é tudo de componente não letiva, só eu é que tenho os noventa minutos por semana

no meu horário. E de resto os meus colegas não têm tempo nenhum no horário. É só prepararem a formação cívica e pronto. (...)”

Por último e no que concerne às dificuldades sentidas pelos professores em concretizar o projeto, a Coordenadora aponta a falta de formação como sendo a principal limitação. Existem mesmo na sua opinião, profissionais de saúde que sentem não ter formação suficiente para tratar temas da sua área com professores.

“(...) É a falta de formação. É a falta de formação. E... para formar os meus colegas, a... portanto também estou um bocadinho sem saber como é que há-de ser, porque por exemplo, nós conseguimos aquela ação de formação para eles a... no início do ano letivo. Mas, a... a enfermeira Alda disse que iria abordar... iria fazer o melhor na abordagem dela mas também não tinha formação suficiente para ir abordar estes temas com os professores. Portanto, a... há falta de pessoas para formar outras pessoas. Acho que foi tudo abordado, realmente acho que não tenho mais nada a acrescentar. Não. (...)”